

## **DOCUMENTO METODOLÓGICO**

### **RECENSEAMENTO AGRÍCOLA 2019 (RA 2019)**

**Designação da operação estatística:** Recenseamento Agrícola 2019

**Sigla da operação estatística:** RA 2019

**Código da operação estatística:** 465

**Código da atividade estatística - CGA\*:** 651 - Recenseamento Agrícola 2019/2020

**Código de versão do DMET:** 2.0

**Data de entrada em vigor da versão do DMET:** outubro 2019

**Data da última atualização do DMET:** agosto 2019

**Entidade responsável pela operação estatística:** INE/DEE/AA

\* - Para uso exclusivo nas operações da responsabilidade do INE.

(Texto escrito conforme o Acordo Ortográfico, adaptado pelo conversor Lince)

## ÍNDICE

I. Identificação da operação estatística .....	4
☞ I. 1 Designação da operação estatística .....	4
☞ I. 2 Sigla (ou abreviatura) da operação estatística .....	4
☞ I. 3 Código da operação estatística .....	4
☞ I. 4 Código da Atividade Estatística .....	4
☞ I. 5 Código de Versão do Documento Metodológico .....	4
☞ I.6 Data de entrada em vigor da versão do Documento Metodológico .....	4
☞ I.7 Data da última atualização do Documento Metodológico .....	4
☞ I.8 Entidade responsável pela operação estatística .....	5
☞ I.9 Outras Entidades Externas relacionadas com a operação .....	5
II. Justificação para uma nova versão do Documento Metodológico.....	6
III. Identificação das necessidades, objetivos e financiamento .....	6
☞ III.1 Contexto da operação estatística.....	6
☞ III. 2 Identificação das necessidades de informação estatística que justificam a operação.....	8
☞ III.3 Objetivos da operação estatística.....	9
☞ III.4 Financiamento da operação estatística .....	9
IV. Caracterização geral .....	10
☞ IV.1 Tipo de operação estatística .....	10
☞ IV.2 Tipo de fonte(s) de informação utilizada(s) na operação estatística .....	10
☞ IV.3 Periodicidade da operação estatística .....	11
☞ IV.4 Âmbito geográfico da operação estatística.....	11
☞ IV. 5 Principais utilizadores da informação .....	12
☞ IV.6 Difusão .....	12
○ IV.6.1 Padrão de disponibilização da informação .....	12
○ IV.6.2 Revisões.....	13
○ IV.6.3 Produtos de difusão regular .....	13
V. Caracterização metodológica.....	14
☞ V.1 População-alvo .....	14
☞ V.2 Base de amostragem .....	14
☞ V. 3 Unidade (s) estatística (s) de observação.....	15
☞ V. 4 Desenho da amostra.....	15
☞ V.5 Construção do(s) questionário(s).....	15
○ V.5.1 Testes de pré-recolha efetuados ao (s) questionário(s) .....	15
○ V.5.2 Tempo médio de preenchimento do(s) questionário(s) .....	16
☞ V. 6 Recolha de dados .....	16

○ V.6.1 Recolha direta de dados .....	16
▪ V.6.1.1 Período(s) de recolha.....	16
▪ V.6.1.2 Método(s) de recolha.....	16
▪ V.6.1.3 Critério para o fecho da recolha .....	16
▪ V.6.1.4 Possibilidade de inquirição “proxy” .....	16
▪ V.6.1.5 Sessões informativas .....	16
○ V. 6.2 Recolha não-direta de dados .....	17
☞ V.7 Tratamento de dados.....	18
○ V. 7.1 Validação e análise.....	18
○ V. 7.2 Tratamento de não respostas .....	18
○ V.7.3 Obtenção de resultados .....	18
○ V.7.4 Ajustamentos dos dados.....	19
○ V.7.5 Comparabilidade e coerência .....	19
○ V.7.6 Confidencialidade dos dados .....	19
VI. Suportes de recolha e Variáveis de observação.....	20
☞ VI.1 Identificação dos suportes de recolha direta.....	20
☞ VI.2 Imagens (disponíveis no Sistema de Metainformação/INE).....	20
☞ VI.3 Entidade inquirida .....	20
☞ VI.4 Variáveis de Observação .....	20
VII. Variáveis derivadas .....	20
VIII. Indicadores a disponibilizar .....	21
IX. Conceitos.....	21
X. Classificações .....	38
XI. Siglas e abreviaturas .....	42
XII. Bibliografia .....	43
ANEXO 1 - Variáveis de Observação .....	44

## **I. IDENTIFICAÇÃO DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA**

### **1.1 Designação da operação estatística**

Recenseamento Agrícola 2019

### **1.2 Sigla (ou abreviatura) da operação estatística**

RA 2019

### **1.3 Código da operação estatística**

465

### **1.4 Código da Atividade Estatística**

F Agricultura, Floresta e Pescas

60 Agricultura e Floresta

601 Estatísticas das Estruturas Agrárias

651 Recenseamento Agrícola 2019/2020

### **1.5 Código de Versão do Documento Metodológico**

2.0

### **1.6 Data de entrada em vigor da versão do Documento Metodológico**

Outubro 2019

### **1.7 Data da última atualização do Documento Metodológico**

Agosto 2019

## ☞ ***1.8 Entidade responsável pela operação estatística***

### **INE**

- **Unidade Orgânica (UO):** Departamento de Estatísticas Económicas / Serviço de Estatísticas da Agricultura e Ambiente
- Técnico responsável  
Nome: Carlos Carvalho  
Telefone: (+351) 21 842 62 17  
E-mail: Carlos.carvalho@ine.pt

### **Entidades com Delegação de Competências**

- Entidade: Não aplicável

## ☞ ***1.9 Outras Entidades Externas relacionadas com a operação***

- **Entidade: Eurostat**
- Unidade Orgânica (UO): **Unit E1 - Agriculture and Fisheries Statistics**
- Técnico responsável  
Nome: Johan Selenius  
Telefone: (+ 352)4301-37322  
E-mail: Johan.Selenius@ec.europa.eu

## **II. JUSTIFICAÇÃO PARA UMA NOVA VERSÃO DO DOCUMENTO**

### **METODOLÓGICO**

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

#### **Nova versão:**

- |   |                                     |
|---|-------------------------------------|
| • Alteração de variáveis de observação  | <input checked="" type="checkbox"/> |
| • Alteração de conceitos  | <input checked="" type="checkbox"/> |
| • Alteração de classificações   | <input checked="" type="checkbox"/> |
| • Alteração de produtos de difusão  | <input type="checkbox"/>            |
| • Alteração de fontes estatísticas  | <input type="checkbox"/>            |
| • Alteração do método de recolha  | <input type="checkbox"/>            |
| • Alteração de âmbito na população  | <input type="checkbox"/>            |
| • Alteração do desenho amostral   | <input type="checkbox"/>            |
| • Outros motivos:   | <input checked="" type="checkbox"/> |
| ○ Implementação de procedimentos complementares para maximização do nível de atualização da base de amostragem (referidos no tópico V.2). |                                     |

## **III. IDENTIFICAÇÃO DAS NECESSIDADES, OBJETIVOS E FINANCIAMENTO**

### **III.1 Contexto da operação estatística**

Os Recenseamentos da Agricultura constituem uma fonte exaustiva de informação, que reúne dados sobre todas as explorações agrícolas nacionais gerando resultados a níveis geográficos muito detalhados. São estes dados que permitem caracterizar a população agrícola e o seu modo de produção. O quadro de informação resultante é por isso indispensável à tomada concreta de decisões nas políticas agrícolas, de desenvolvimento rural, regional e territorial.

Devido ao seu carácter exaustivo, os Recenseamentos Agrícolas permitem também criar uma informação de infraestrutura essencial à produção estatística, as Bases de Amostragem. Estas bases suportam a realização dos diferentes inquéritos agrícolas intercensitários, indispensáveis para a monitorização da evolução em períodos intercalares de forma a acompanhar as mudanças na realidade agrícola. Só assim, combinando operações censitárias exaustivas com inquéritos amostrais é possível obter estatísticas oficiais em consonância com os princípios estatísticos fundamentais e respeitando padrões nacionais e internacionais da qualidade estatística.

Dadas as valências reconhecidas da importância deste projeto, foi criada uma Comissão de Acompanhamento no âmbito do Programa do XXI Governo Constitucional, com a missão de acompanhar a preparação e a implementação do Recenseamento Agrícola 2019.

Cabe ao Instituto Nacional de Estatística, I. P., assegurar a sua coordenação, enquanto entidade responsável pela realização do Recenseamento Agrícola, em articulação com o Gabinete de Planeamento, Políticas e Administração Geral, a quem compete assegurar organicamente a coordenação da produção de informação estatística no âmbito da área governativa da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural, e que integra ainda na sua composição os serviços, organismos e estruturas representativas relevantes neste domínio, sendo de destacar, ao nível operacional, a atuação das Direções Regionais de Agricultura e Pescas, em particular nos trabalhos de recolha da informação. Integram também a Comissão, a Direção Regional de Estatística da Madeira e o Serviço Regional de Estatística dos Açores, na qualidade de responsáveis pela articulação com os serviços regionais competentes.

Ao nível da União Europeia (UE) a realização decenal de operações censitárias à estrutura das explorações agrícolas encontra-se devidamente enquadrada por legislação comunitária, a qual visa harmonizar as condições de execução em cada um dos Estados Membros.

O princípio da harmonização ao nível metodológico, dos conceitos e das variáveis a recolher é indispensável para uma correta avaliação da situação agrícola na União Europeia em cada Estado Membro e permite efetuar estudos comparativos entre os diferentes países da União.

A nível mundial, a realização de Recenseamentos da Agricultura inscreve-se internacionalmente nas recomendações da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO), que preconiza a sua realização de 10 em 10 anos tendo em vista, com essa periodicidade, deter um conjunto de informação agrícola o mais comparável possível a nível mundial.

As razões que motivam a apresentação da versão 2.0 do DMet estão relacionadas com alterações nas variáveis de observação, decorrentes do Regulamento (UE) 2018/1091 do Parlamento Europeu e do Conselho de 18 de julho de 2018, da consulta de âmbito nacional aos vários agentes do setor agrícola e dos procedimentos complementares para maximização do nível de atualização da base de amostragem referidos no tópico V.2.

☞ **III. 2 Identificação das necessidades de informação estatística que justificam a operação**

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

- **Necessidades resultantes de obrigações legais:**
  - Legislação comunitária ☒  
*Especificar:* Regulamento (UE) n.º. 2018/1091; Regulamento de Execução (UE) n.º. 2018/1874
  - Compromissos perante organizações internacionais ☐  
*Especificar:* \_\_\_\_\_
  - Legislação nacional ☒  
*Especificar:* Resolução do Conselho de Ministros n.º40/2018
- **Pedido direto de informação por parte do/de:**
  - Entidades públicas nacionais ☐
  - Entidades comunitárias ☐
    - Programa Estatístico Europeu (PEE) ☐
    - Acordo informal (“Acordo de Cavalheiros”) ☐
  - Entidades privadas, nacionais ou estrangeiras ☐  
*Especificar:* \_\_\_\_\_
  - Conselho Superior de Estatística (Recomendações, p.ex.) ☐  
*Especificar:* \_\_\_\_\_
- Resultado de **inquéritos** às necessidades dos utilizadores ☐
- Necessidades de informação de **outras operações estatísticas** ☒
- Contrato/**Protocolo** específico com Entidade externa ☒  
*Especificar:* Convenção financeira com o Eurostat – “Integrated Farm Statistics Programme”
- Outras necessidades ☐
  - Especificar: \_\_\_\_\_



### ☞ **III.3 Objetivos da operação estatística**

O RA 2019, com carácter obrigatório face à legislação europeia, é uma operação estatística decenal dirigida a todas as explorações agrícolas, que procura responder às necessidades estatísticas nacionais e internacionais, designadamente:

- Caracterizar a estrutura das explorações agrícolas em Portugal e analisar a sua evolução com operações estruturais anteriores (censitárias e intercensitárias);
- Analisar a evolução dos sistemas de produção agrícola;
- Dar a conhecer as principais práticas culturais;
- Caracterizar a população agrícola familiar e a mão de obra agrícola;
- Disponibilizar informação sobre a origem do rendimento do produtor;
- Apresentar um conjunto de informação relacionada com o desenvolvimento rural e as outras atividades lucrativas não agrícolas da exploração;
- Informar sobre a evolução da sucessão da exploração agrícola;
- Constituir um ficheiro de explorações agrícolas e estabelecer a Base de Explorações Agrícolas (BEA) para suporte dos inquéritos agrícolas a realizar durante a próxima década.

### ☞ **III.4 Financiamento da operação estatística**

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta única):

- |  |                                     |
|--|-------------------------------------|
| • Financiamento total:   |                                     |
| ○ da Entidade responsável  | <input type="checkbox"/>            |
| ○ da União Europeia (EUROSTAT)   | <input type="checkbox"/>            |
| ○ de outra Entidade  | <input type="checkbox"/>            |
| ▪ Especificar: _____   |                                     |
| • Cofinanciamento:   |                                     |
| ○ Entidade responsável e União Europeia  | <input checked="" type="checkbox"/> |
| ○ Entidade responsável e outra Entidade (nacional ou externa à União Europeia) | <input type="checkbox"/>            |
| Especificar: _____   |                                     |

## **IV. CARACTERIZAÇÃO GERAL**

### ***☞ IV.1 Tipo de operação estatística***

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta única):

- |                      |                                     |
|----------------------|-------------------------------------|
| • Inquérito amostral | <input type="checkbox"/>            |
| • Recenseamento      | <input checked="" type="checkbox"/> |
| • Estudo estatístico | <input type="checkbox"/>            |

### ***☞ IV.2 Tipo de fonte(s) de informação utilizada(s) na operação estatística***

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

- |                              |                                     |
|------------------------------|-------------------------------------|
| • Fonte Direta               | <input checked="" type="checkbox"/> |
| • Fonte Não-direta           |                                     |
| ○ Fonte administrativa       | <input type="checkbox"/>            |
| ○ Outra operação estatística | <input type="checkbox"/>            |
| ○ Outra                      | <input type="checkbox"/>            |
| • Especificar: _____         |                                     |

### ☞ **IV.3 Periodicidade da operação estatística**

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta única):

• Mensal	<input type="checkbox"/>
• Trimestral	<input type="checkbox"/>
• Semestral	<input type="checkbox"/>
• Anual	<input type="checkbox"/>
• Bienal	<input type="checkbox"/>
• Trienal	<input type="checkbox"/>
• Quadrienal	<input type="checkbox"/>
• Quinquenal	<input type="checkbox"/>
• Decenal	<input checked="" type="checkbox"/>
• Não periódico	<input type="checkbox"/>
• Outra	<input type="checkbox"/>
Especificar: _____	

### ☞ **IV.4 Âmbito geográfico da operação estatística**

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

• Continente	<input type="checkbox"/>
• Região Autónoma da Madeira	<input type="checkbox"/>
• Região Autónoma dos Açores	<input type="checkbox"/>
• País	<input checked="" type="checkbox"/>
• Outro	<input type="checkbox"/>
Especificar: _____	

## ☞ IV.5 Principais utilizadores da informação

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

### **Utilizadores do Sistema Estatístico Nacional**

- INE ☒
  - Banco de Portugal ☐
  - Direção Regional de Estatística da Madeira ☒
  - Serviço Regional de Estatística dos Açores ☒
  - Entidades com delegação de competências ☐
- Especificar: \_\_\_\_\_

### **Outros utilizadores nacionais**

Especificar:

Diversas entidades do Ministério da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural (MAFDR), Agência Portuguesa do Ambiente (APA), Administração Pública, Pessoas singulares/Público em geral, Associações de Produtores Agrícolas.

### **Utilizadores Comunitários e outros Internacionais**

Especificar:

- Eurostat: Environment Directorate-General (DG ENV), Directorate-General for Agriculture and Rural Development (DG AGRI), Directorate-General for Climate Action (DG CLIMA), Directorate-General for Health and Food Safety (DG SANTE), European Environment Agency (EEA), Joint Research Centre (JRC);
- Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE);
- Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO).

## ☞ IV.6 Difusão

### ○ IV.6.1 Padrão de disponibilização da informação

De acordo com o Regulamento (UE) n.º 2018/1091, artigos 12.º “Transmissão de dados, de metainformação e de prazos”, §1, e 16.º “Derrogações” Portugal é obrigado a transmitir a informação ao Eurostat o mais tardar até 31 de março de 2021.

○ **IV.6.2 Revisões**

Não aplicável.

○ **IV.6.3 Produtos de difusão regular**

Preencher o seguinte quadro:

<i>Produtos a disponibilizar</i>			
<i>Tipo de produto</i>	<i>Designação do produto</i>	<i>Periodicidade de disponibilização</i>	<i>Nível geográfico (desagregação geográfica máxima)</i>
Destaque	Recenseamento Agrícola 2019	Decenal	NUTS II
Publicação			NUTS II
Indicadores estatísticos			Freguesia
Pedidos específicos			Agrupamentos geográficos de dados individuais
. Ficheiro de microdados*/**	Eurofarm		Dados individuais

\* A disponibilizar em condições específicas.

\*\* No caso do ficheiro de microdados a desagregação máxima dos resultados está associada à unidade estatística de observação (exploração agrícola).

## **V. CARACTERIZAÇÃO METODOLÓGICA**

### **☞ V.1 População-alvo**

Explorações agrícolas existentes em Portugal.

### **☞ V.2 Base de amostragem**

Indicar a base de amostragem utilizada, assinalando uma cruz (X) no quadrado correspondente (resposta única):

- |   |                                     |
|---|-------------------------------------|
| • Alojamentos   | <input type="checkbox"/>            |
| • Empresas (excluindo as agrícolas)                             |                                     |
| ○ Conjuntura (os dados recolhidos reportam-se ao ano corrente)  | <input type="checkbox"/>            |
| ○ Estrutura (os dados recolhidos reportam-se a anos anteriores) | <input type="checkbox"/>            |
| • Explorações agrícolas   | <input checked="" type="checkbox"/> |
| • Estabelecimentos  |                                     |
| ○ Conjuntura (os dados recolhidos reportam-se ao ano corrente)  | <input type="checkbox"/>            |
| ○ Estrutura (os dados recolhidos reportam-se a anos anteriores) | <input type="checkbox"/>            |
| • Veículos  | <input type="checkbox"/>            |
| • Instituições sem fins lucrativos                              | <input type="checkbox"/>            |
| • Administrações Públicas                                       | <input type="checkbox"/>            |
| • Outras  | <input checked="" type="checkbox"/> |

*Especificar:*

A BEA - Base de Explorações Agrícolas, constituída a partir do Recenseamento Agrícola 2009 (RA09) e atualizada com base em inquéritos agrícolas e outras fontes apresenta um considerável grau de desatualização. Para suportar a realização do trabalho de campo do RA 2019 foi construída uma lista de produtores, resultante do processo de cruzamento da BEA com informação de fontes administrativas, detidas pelas seguintes entidades, a saber:

- IFAP - Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas;
- DGADR - Direção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural - Gasóleo colorido e marcado - Identificação dos agricultores que beneficiam da redução ou isenção do imposto especial de consumo, tributado no preço de venda ao público, do gasóleo adquirido para a

execução de determinadas atividades económicas. Dispõe de informação de conteúdo relativa à área total explorada e áreas regadas por bombagem por cultura.

- IVV - Instituto da Vinha e do Vinho;
- RAM - Região Autónoma da Madeira.

A lista de produtores resultante deste processo iterativo reflete os pressupostos acordados entre o DMSI e o DEE/AA associados à qualidade das fontes de informação.

- *Unidade amostral:* beneficiários de apoios agrícolas, potenciais explorações agrícolas.

### **V.3 Unidade (s) estatística (s) de observação**

Exploração agrícola.

### **V.4 Desenho da amostra**

Não aplicável.

### **V.5 Construção do(s) questionário(s)**

#### ○ **V.5.1 Testes de pré-recolha efetuados ao (s) questionário(s)**

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

- |   |                                     |
|---|-------------------------------------|
| • Testes de gabinete                                | <input type="checkbox"/>            |
| • Testes de campo                                   | <input checked="" type="checkbox"/> |
| • Testes específicos para questionários eletrónicos | <input type="checkbox"/>            |
| • No âmbito de Inquérito-piloto                     | <input type="checkbox"/>            |
| • Não foram efetuados testes de pré-recolha         | <input type="checkbox"/>            |

○ **V.5.2 Tempo médio de preenchimento do(s) questionário(s)**

Desconhecido.

☞ **V.6 Recolha de dados**

○ **V.6.1 Recolha direta de dados**

▪ **V.6.1.1 Período(s) de recolha**

O início dos trabalhos de recolha de informação do RA 2019 está previsto para 25 de outubro de 2019 (data a confirmar), estimando-se que o período de inquirição se prolongue até 31 de maio de 2020, i.e., com uma duração de aproximadamente sete meses.

▪ **V.6.1.2 Método(s) de recolha**

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

**Recolha por entrevista:**

- Presencial com Computador (“CAPI”) ☐
- Presencial sem Computador ☒
- Telefónica com Computador (“CATI”) ☐
- Telefónica sem Computador ☐

**Recolha por autopreenchimento:**

- Questionário Eletrónico (WebInq) ☐
- Transmissão Eletrónica de um Ficheiro com  
estrutura de dados pré-definida (inclui Excel e aplicação) ☐
- Questionário em Papel ☐

**Recolha por observação direta** ☐



▪ **V.6.1.3 Critério para o fecho da recolha**

Obtenção de 100% de taxa de resposta, resultante do recenseamento de todas as explorações agrícolas.

▪ **V.6.1.4 Possibilidade de inquirição “Proxy”**

Assinalar uma cruz (X) no quadrado correspondente (resposta única):

• Sim	<input type="checkbox"/>
Especificar o critério: _____	
• Não	<input checked="" type="checkbox"/>

▪ **V.6.1.5 Sessões informativas**

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

	Assegurada pela Estrutura Nacional	Em "cadeia"/ Estrutura Regional
• <b>Sessão informativa inicial</b>		
o Sessão informativa específica	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
o Sessão informativa genérica	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
• <b>Sessão informativa de reciclagem</b>		
o Sessão informativa específica	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
o Sessão informativa genérica	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>

○ **V.6.2 Recolha não-direta de dados**

Não aplicável.

## ☞ **V.7 Tratamento de dados**

### ○ **V.7.1 Validação e análise**

1. Identificar os tipos de validações efetuadas aos dados (resposta múltipla):

- Regras de domínio ☒
- Regras de coerência ☒
- Regras de estrutura ☒

2. Fazer uma breve descrição dos métodos utilizados na análise dos dados recolhidos.

Os entrevistadores efetuam o registo dos dados após a realização da entrevista assistida por registo em papel.

Na entrada dos dados existem regras de validação que desencadeiam erros de aviso e fatais. Os erros podem ser visualizados *online* ou através de listagens. Existem ainda outros tipos de listagens/mapas relacionados com o controlo de respostas e de exaustividade.

3. Descrever as metodologias para medir os erros de medida e de processamento.

São disponibilizados totalizadores em tempo real. Durante a fase de recolha de informação, as validações, o cálculo de totalizadores, seleções e alguns quadros de análise são efetuadas através da aplicação informática SAGR – Aplicação Java sobre servidor Apache Tomcat sobre base de dados Oracle.

### ○ **V.7.2 Tratamento de não respostas**

Não aplicável.

### ○ **V.7.3 Obtenção de resultados**

Tratando-se de um recenseamento a obtenção de resultados é efetuada por contagem/soma dos dados/valores efetivos.

#### ○ **V.7.4 Ajustamentos dos dados**

Não aplicável.

#### ○ **V.7.5 Comparabilidade e coerência**

A funcionalidade informática que permite a comparação da informação recolhida no RA 2019 com outras fontes de informação, para além de possibilitar a análise de dados individuais, possibilita ainda a análise de dados agregados. Desta forma, será possível monitorizar as principais realidades, tendo em conta, não só o histórico, mas também informação administrativa que se encontre disponível, nomeadamente a proveniente do IFAP, IVV, bem como outras fontes que se encontrem disponíveis e se considerem importantes para a validação dos resultados. Os resultados do recenseamento agrícola são também comparados com a informação constante na série de dados dos inquéritos de estruturas (início da série de dados em 1989).

#### ○ **V.7.6 Confidencialidade dos dados**

1. Indicar se a operação estatística é objeto de tratamento de confidencialidade dos dados (resposta única):

- Sim ☒
- Não ☐

2. Se responder “sim” completar a resposta de acordo com a instrução de preenchimento.

“A recolha, tratamento e divulgação dos dados estatísticos é feita de acordo com o estabelecido pela Lei 22/2008 de 13 de maio (Lei do SEN), designadamente o artigo 6º, que estabelece a aplicação do princípio do segredo estatístico a toda a informação que permite individualizar unidades estatísticas, bem como os manuais de aplicação deste princípio pelas AE. Quaisquer unidades estatísticas, direta ou indiretamente identificáveis, não podem ser divulgadas, não só pela proteção conferida por este princípio, mas também pelas regras decorrentes da aplicação do Regulamento de Proteção de Dados. A quebra da confidencialidade estatística é punível não só disciplinar mas também criminalmente de acordo com o artigo 32º da Lei do SEN.

Os dados só podem ser divulgados ou fornecidos caso se reportem a três ou mais unidades estatísticas por variável ou conjunto de variáveis base, para que não permitam qualquer identificação direta ou indireta das unidades estatísticas. A ocultação de dados confidenciais realiza-se pela aplicação dos métodos de supressão ou agregação.

Até ao nível do município não há tratamento do segredo estatístico, considerando que a natureza dos dados a divulgar salvaguarda a privacidade dos titulares dos dados e garante a confiança no SEN.

Ao nível da freguesia, e apenas para certas variáveis deve ser aplicado o tratamento do segredo estatístico (primário e secundário) em conformidade com a lei do SEN.

## **VI. SUPORTES DE RECOLHA E VARIÁVEIS DE OBSERVAÇÃO**

### ***☞ VI.1 Identificação dos suportes de recolha direta***

Aos suportes de recolha do **RA 2019** foram atribuídos os seguintes números de registo, com prazo de validade até 31/12/2020:

- Recenseamento Agrícola 2019 – Açores - registo nº 10364;
- Recenseamento Agrícola 2019 – Madeira - registo nº 10365;
- Recenseamento Agrícola 2019 – Continente - registo nº 10366.

### ***☞ VI.2 Imagens (disponíveis no Sistema de Metainformação/INE)***

- RA 2019 Açores: <http://smi.ine.pt/SuporteRecolha/Detalhes/10364>;
- RA 2019 Madeira: <http://smi.ine.pt/SuporteRecolha/Detalhes/10365>;
- RA 2019 Continente: <http://smi.ine.pt/SuporteRecolha/Detalhes/10366>.

### ***☞ VI.3 Entidade inquirida***

Exploração agrícola.

### ***☞ VI.4 Variáveis de Observação***

Ver **Anexo 1**.

(Nota: Esta informação tem carácter provisório e será sujeita a validação pelo INE/DMSI.)

## **VII. VARIÁVEIS DERIVADAS**

Não aplicável.

## **VIII. INDICADORES A DISPONIBILIZAR**

A informação relativa a este tópico será inscrita no documento em fase posterior, quando a lista estiver completa e estabilizada, e os indicadores registados no Sistema de Metainformação do INE (SMI).

## **IX. CONCEITOS**

(Nota: Esta informação tem carácter provisório dado que a lista de conceitos ainda está em fase de conclusão/registo no SMI.)

<b>Código</b>	<b>Designação</b>	<b>Definição</b>
567	ABRIGO ALTO	Vide Estufa.
4905	ABRIGO BAIXO	Estrutura fixa ou móvel coberta por um material translúcido, mas impermeável à água, com a finalidade de alterar as condições climáticas no seu interior a serem mais propícias ao desenvolvimento de uma cultura e dentro do qual uma pessoa não pode trabalhar de pé.
3518	ABRIGO DE SOMBRA	Estruturas de pilares de madeira, tubos ou outros suportes, com cobertura - teto e/ou paredes - de rede, montada com a finalidade de proteger as plantas da intensidade solar.
2341	AÇÃO DE FORMAÇÃO	Atividade organizada com o fim de proporcionar a aquisição ou o aprofundamento de conhecimentos e competências profissionais
3366	ATIVIDADES LUCRATIVAS NÃO AGRÍCOLAS DA EXPLORAÇÃO	Atividades lucrativas da exploração, que não sejam agricultura, mas que estejam diretamente relacionadas com a atividade agrícola e que utilize os recursos da exploração.
4906	AÇUDE HIDROAGRÍCOLA	Estrutura hidráulica para derivação de água para rega, ou para a criação de uma determinada cota de plano de água, tendo em vista a rega por gravidade.
2098	ADUBOS	Fertilizantes que, pela sua natureza e pelo teor em um ou vários macro nutrientes principais (azoto, fósforo, potássio), se destinam a melhorar as produções agrícolas, por rapidamente disponibilizarem os nutrientes para as plantas.
570	AGREGADO DOMÉSTICO DO PRODUTOR AGRÍCOLA	Conjunto de pessoas que vivem habitualmente em comunhão de mesa e de habitação ou em economia comum, ligados por relação familiar jurídica ou de facto. Inclui as pessoas que não sendo parentes vivem, no entanto, com o produtor e o empregado que não execute trabalho agrícola e que viva no alojamento do produtor. Exclui o assalariado agrícola que, não sendo parente do produtor, viva no seu alojamento.

<b>Código</b>	<b>Designação</b>	<b>Definição</b>
4908	AGRICULTOR	Entidade singular ou coletiva que exerça uma atividade agrícola, com ou sem recurso a trabalho assalariado e utilizando fatores de produção próprios e/ou de terceiros.
4909	AGRICULTOR SEAREIRO	Agricultor que pratica um tipo de agricultura de características familiares e que cultiva culturas anuais ao ar livre em parcelas arrendadas por uma campanha agrícola.
3302	AGRICULTURA BIOLÓGICA	Modo de produção agrícola, sustentável, baseado na atividade biológica do solo, alimentada pela incorporação de matéria orgânica, que constitui a base da fertilização, evitando o recurso a produtos químicos de síntese e adubos facilmente solúveis, respeitando o bem-estar animal e os encabeçamentos adequados, privilegiando estratégias preventivas na sanidade vegetal e animal. Procura-se, desta forma, a obtenção de alimentos de qualidade, a sustentabilidade do ambiente, a valorização dos recursos locais e a dignificação da atividade agrícola.
4910	ÁGUA DE REGA	Água superficial ou subterrânea ou água residual, que vise satisfazer ou complementar as necessidades hídricas das culturas agrícolas ou florestais.
2860	ÁGUAS DE SUPERFÍCIE	Águas provenientes da água que escorre, ou estagna, à superfície do solo em cursos de água naturais (tais como rios, ribeiros, regatos, entre outros) e cursos de águas artificiais (tais como canais para rega, uso industrial, navegação, sistemas de drenagem, aluviões e reservatórios). Excluem-se a água do mar, massas de águas estagnadas permanentes, naturais e artificiais, e as águas das zonas de transição tais como pântanos salobros, lagoas e estuários.
3949	ÁGUAS DE SUPERFÍCIE FORA DA EXPLORAÇÃO	Águas provenientes de lagos, linhas de água ou de albufeiras criadas por barragens artificiais e utilizadas por mais de uma exploração.
2633	ÁGUAS RESIDUAIS TRATADAS	Águas residuais depois de serem submetidas a tratamento primário, secundário ou de nível superior com o objetivo de reduzir a poluição causada no meio recetor bem como os riscos para a saúde pública que lhes estão associados, cumprindo, assim, os requisitos de qualidade impostos pela entidade licenciadora competente.
3948	ÁGUAS DE SUPERFÍCIE NA EXPLORAÇÃO	Águas provenientes de lagoas naturais ou de albufeiras criadas por barragens artificiais situadas e utilizadas exclusivamente na exploração.
3947	ÁGUAS SUBTERRÂNEAS	Águas provenientes da exploração, originária de furos ou poços, de fontes naturais de águas subterrâneas (nascentes) ou de outras fontes semelhantes.
5069	ALBUFEIRA	Volume retido pela barragem (conteúdo), terreno que circunda o mesmo volume (continente), ou ambos, devendo o sentido, em cada caso, ser deduzido do contexto.
2111	ANÁLISES DO SOLO	Vide Análises de Terras
3930	ÁREA DE PROPAGAÇÃO	Parcela onde se cultivam plantas ou partes de plantas, exceto de culturas lenhosas, que se destinam a serem transplantadas.
3945	ÁREA DE PROPAGAÇÃO DE CULTURAS LENHOSAS	Parcela onde se cultivam plantas ou parte de plantas de espécies lenhosas, com exceção das espécies florestais, que se destinam a serem transplantadas.
2117	ASPELADOR	Aparelho que na rega por aspersão opera em círculos ou em setores, projetando a água sob pressão sobre as plantas através de um orifício.

<b>Código</b>	<b>Designação</b>	<b>Definição</b>
4868	AUTO-CONSUMO ALIMENTAR	Produção própria, ou obtenção direta da Natureza, de produtos alimentares de origem vegetal ou animal por qualquer membro do agregado, com o objetivo de serem consumidos pelo próprio agregado. Notas: Os produtos são valorizados pelo preço que o agregado teria de pagar para os adquirir, ou seja, a preços de mercado.
4925	AVES DE CAPOEIRA	Consideram-se as galinhas, perus, pintadas, patos, gansos, codornizes, pombos, faisões, perdizes e as aves corredoras (ratites) criadas ou mantidas em cativeiro com vista à sua reprodução, à produção de carne ou ovos para consumo, ou ao fornecimento de espécies cinegéticas para repovoamento.
5025	AVIÁRIO	Instalação destinada à exploração de aves para produção de carne e ovos para alimentação e incubação, quer os pintos se destinem a venda, quer a povoar as suas próprias secções de produção de ovos, de consumo ou de carne.
598	AZEITONA DE MESA	Azeitona preparada a partir de frutos são, das variedades cultivadas da oliveira ( <i>Olea europaea</i> L.), que são escolhidas para a produção de azeitonas cujo volume, forma, relação polpa/caroço, características da polpa, gosto, firmeza e facilidade de desprendimento do caroço as tornam particularmente adequadas para processamento. Notas: Os frutos são tratados para remover o seu amargor e preservados por fermentação natural ou por tratamento térmico, com ou sem adição de conservantes. A azeitona de mesa pode ser embalada com ou sem líquido de cobertura.
602	BALDIOS	Terrenos possuídos e geridos por comunidades locais, consistindo estas para efeitos da lei, o universo dos compartes. São compartes os moradores de uma ou mais freguesias ou parte delas que, segundo os usos e costumes, têm direito ao uso e fruição do baldio.
2103	BARRAGEM	Em sentido lato, o conjunto formado pela estrutura de retenção, sua fundação, zona vizinha a jusante, órgãos de segurança e exploração e albufeira; ou, em sentido mais restrito, a estrutura de retenção com ou sem outras componentes devendo o sentido, em cada caso, ser deduzido do contexto (excetua-se diques fluviais e costeiros e ensecadeiras que não permaneçam para além do período de construção).
6599	BIOGÁS	Combustíveis gasosos produzidos a partir de biomassa.
603	BLOCO DE TERRA AGRÍCOLA	Parte de uma exploração agrícola inteiramente rodeada de terras, ou outros elementos, não pertencentes à exploração.
2134	BODE	Macho adulto reprodutor da espécie caprina.
604	BOI	Bovino macho castrado que não é considerado vitelo nem bovino jovem. Notas: corresponde à categoria C da grelha comunitária de classificação de carcaças.
2135	BORREGA COBERTA	Fêmea da espécie ovina coberta pela primeira vez.
4936	BORREGO	Macho ou fêmea em amamentação da espécie ovina com menos de 1 ano.
2136	BOVINOS	Animais domésticos da espécie "bos".
605	CABRA	Caprino fêmea que já pariu. Inclui as cabras de refugo.
2138	CABRA DE REFUGO	Caprino fêmea inutilizado para reprodução, por idade, doença ou outra causa.
2139	CABRITO	Macho ou fêmea em amamentação da espécie caprina com menos de 1 ano.

<b>Código</b>	<b>Designação</b>	<b>Definição</b>
2146	CANHÃO	Dispositivo de rega rotativo que opera com elevada pressão (5 a 10 bar), alta pluviometria (40 a 120 m <sup>3</sup> /h) e alcance de 30 a 70m.
2149	CAPRINOS	Animais domésticos da espécie "Capra".
2154	CARNEIRO	Macho da espécie ovina com mais de 12 meses de idade destinado à reprodução.
610	CEIFEIRAS-DEBULHADORAS	Máquinas automotrizes destinadas à colheita (ceifa e debulha) de cereais (incluindo o arroz e o milho grão), leguminosas secas para grão e oleaginosas, sementes de leguminosas e de gramíneas. No passado existiram modelos montados ou rebocados.
7030	CEREAIS PARA GRÃO	Cereais colhidos em seco para grão, independentemente da utilização.
611	CHARCA	Depressão ou escavação do solo, mais ou menos extensa, onde se acumula água pouco profunda de várias proveniências, que pode ser utilizada para rega.
4940	CHIBA COBERTA	Fêmea nova coberta pela primeira vez, da espécie caprina.
4942	CHIBA LEITEIRA COBERTA	Fêmea nova coberta pela primeira vez, da espécie caprina, que após o parto e o desmame dos cabritos destinam-se a ser ordenhadas regularmente.
614	CHORUME	Efluente líquido a semilíquido proveniente dos estábulos constituído por uma mistura de fezes, urinas e água das lavagens, e, deste modo, com diluição variável. Pode ser utilizado como fertilizante diretamente sobre as terras, desde que suficientemente afastado das habitações e não havendo perigo de poluição do solo e das toaihas freáticas (legislação). As escorrências provenientes das nitreiras são vulgarmente designadas por chorume.
2169	COELHA REPRODUTORA	Fêmea do coelho que já pariu.
2170	COLMEIA	Abrigo feito especialmente para a criação de abelhas e produção de mel.
2172	COMPASSO	Distância que, numa plantação regular, separa as plantas entre si, quer na linha quer na entrelinha.
2763	COMPOSTAGEM	Degradação biológica aeróbia dos resíduos orgânicos até à sua estabilização, produzindo uma substância húmica designada por composto que é utilizável como matéria fertilizante.
7104	CONSERVAÇÃO DO SOLO	Conjunto de práticas que permitem a gestão do solo para uso agrícola com o mínimo de alterações na sua composição, estrutura e biodiversidade natural, protegendo-o dos processos de degradação (e.g. erosão do solo e compactação).
2176	CONSOCIAÇÕES ANUAIS	Associações de várias espécies de leguminosas e gramíneas, só de gramíneas ou só de leguminosas, para pastagem ou forragem.
2182	CORTIÇO	Abrigo para a criação de abelhas feito com pedaços cilíndricos de cortiça.
640	CULTURA TEMPORÁRIA PRINCIPAL	Cultura que proporciona maior rendimento sob o ponto de vista económico, quando na mesma parcela de terreno se fazem sucessivamente várias culturas no mesmo ano agrícola. Por convenção, sempre que exista uma associação de matas e florestas com culturas temporárias, estas últimas serão as principais; na associação culturas temporárias e permanentes as primeiras são consideradas sempre secundárias.
7924	CULTURA TÊXTIL	Cultura de plantas cultivadas para a produção têxtil pelo seu teor de fibra, como o algodão, o linho têxtil ou o cânhamo têxtil.



<b>Código</b>	<b>Designação</b>	<b>Definição</b>
631	CULTURAS ASSOCIADAS	Duas ou mais culturas que ocupam simultaneamente a mesma área durante toda ou a maior parte do seu ciclo vegetativo.
633	CULTURAS FORRAGEIRAS	Culturas destinadas ao corte para dar ao gado e que são colhidas antes de completarem o seu ciclo vegetativo (maturação), de modo a serem melhor digeridas pelos animais. Podem ser consumidas pelo gado em verde, depois de conservadas como feno ou silagem, secas ao Sol ou desidratadas artificialmente.
634	CULTURAS HORTÍCOLAS EXTENSIVAS	Culturas hortícolas efetuadas como cultura única no ano agrícola ou cultivadas em parcelas destinadas que entram em rotação com outras culturas não hortícolas, não se sucedendo, em geral, várias culturas hortícolas na mesma parcela no ano agrícola.
635	CULTURAS HORTÍCOLAS INTENSIVAS	Culturas hortícolas efetuadas como cultura única no ano agrícola ou cultivadas em parcelas destinadas exclusivamente a culturas hortícolas, sucedendo-se também várias destas culturas na mesma parcela durante o ano agrícola.
2185	CULTURAS INDUSTRIAIS	Culturas que se destinam a transformação industrial tais como o tabaco, lúpulo, colza, girassol, soja, plantas aromáticas e cana-de-açúcar entre outras. Não inclui o tomate para a indústria.
636	CULTURAS PERMANENTES	Culturas que ocupam a terra durante um longo período e fornecem repetidas colheitas, não entrando em rotações culturais. Não incluem os prados e pastagens permanentes. No caso das árvores de fruto só são considerados os povoamentos regulares, com densidade mínima de 100 árvores, ou de 45 no caso de oliveiras, figueiras e frutos secos.
3954	CULTURAS REGADAS	Culturas que no ano de referência do inquérito foi efetivamente regada pelo menos uma vez.
638	CULTURAS SOB COBERTO	Culturas efetuadas em terra arável sob-coberto de culturas permanentes em compasso regular e de matas e florestas em povoamento regular.
2188	CULTURAS SOB-COBERTO DE MATAS E FLORESTAS	As culturas temporárias, pastagens permanentes e pousio sob-coberto de matas e florestas, que por convenção se consideram como culturas principais.
639	CULTURAS TEMPORÁRIAS	Culturas cujo ciclo vegetativo não excede um ano (as anuais) e também as que são ressemeadas com intervalos que não excedem cinco anos (morangos, espargos, prados temporários, etc.).
642	CULTURAS TEMPORÁRIAS SUCESSIVAS	Culturas que se fazem sucessivamente na mesma parcela e no mesmo ano agrícola. Uma delas é considerada a cultura principal e as outras são culturas secundárias.
4948	DENOMINAÇÃO DE ORIGEM PROTEGIDA (D.O.P.)	Nome - reconhecido a nível comunitário - de uma região, de um local determinado ou, em casos excecionais, de um país, que serve para designar um produto agrícola ou um género alimentício originário dessa região, desse local determinado ou desse país e cuja qualidade ou características se devem essencial ou exclusivamente ao meio geográfico, incluindo os fatores naturais e humanos, e cuja produção, transformação e elaboração ocorrem na área geográfica delimitada.
2192	DIA DE TRABALHO	Trabalho normalmente efetuado pela mão de obra agrícola a tempo completo, durante pelo menos 8 horas diárias.
644	DIRIGENTE DA EXPLORAÇÃO	Pessoa responsável pela gestão corrente e quotidiana da exploração agrícola e que tem nela obrigatoriamente uma ocupação regular. Entende-se por gestão quotidiana da exploração a tomada de decisões dia a dia, respeitantes aos trabalhos a realizar na exploração e às operações sem grande repercussão económica, no andamento da exploração.

<b>Código</b>	<b>Designação</b>	<b>Definição</b>
649	EFETIVO ANIMAL	Animais que são propriedade de uma exploração agrícola, bem como os criados sob contrato pela exploração.
3069	EMPREENDIMENTO DE TURISMO NO ESPAÇO RURAL	Estabelecimento que se destina a prestar serviços de alojamento em espaços rurais, dispondo para o seu funcionamento de um adequado conjunto de instalações, estruturas, equipamentos e serviços complementares, de modo a preservar e valorizar o património arquitetónico, histórico, natural e paisagístico da respetiva região. Notas: este empreendimento pode ser classificado num dos seguintes grupos: agroturismo, casas de campo e hotéis rurais.
6902	ENERGIA EÓLICA	Energia cinética do vento explorada para a produção de eletricidade em turbinas eólicas.
6701	ENERGIA HÍDRICA	Energia renovável com fonte na energia potencial resultante dos fluxos de água nos rios.
6904	ENERGIA RENOVÁVEL	Energia de fontes renováveis não fósseis, a saber: energia eólica, energia solar (térmica e fotovoltaica) e geotérmica, energia ambiente, energia das marés, das ondas e outras formas de energia oceânica, energia hidráulica, biomassa, energia de gases dos aterros, das instalações de tratamento de águas residuais e biogás.
3155	ENFORCADO	Modo de condução da vinha em que junto a uma árvore, um castanheiro, um choupo ou um plátano se plantam de uma a quatro videiras que se deixam crescer livremente, entrelaçando-se com os ramos da árvore de suporte (que são violentamente podadas para dar maior relevo à videira).
3877	ENSINO BÁSICO	Nível de ensino que visa assegurar aprendizagens num nível elementar ou intermédio de complexidade, permitindo o prosseguimento de estudos ou o ingresso no mercado de trabalho.
3885	ENSINO SECUNDÁRIO	Nível de ensino que sucede ao ensino básico, caracteriza-se por maior diversidade e complexidade da oferta de educação e formação e visa o aprofundamento de aprendizagens para o prosseguimento de estudos ou o ingresso no mercado de trabalho. Notas: corresponde a um ciclo de estudos de três anos de escolaridade (10.º, 11.º e 12.º) e confere um diploma.
3889	ENSINO SUPERIOR	Nível de ensino que sucede ao ensino secundário, caracteriza-se por elevada complexidade e visa aprendizagens especializadas orientadas para o ingresso no mercado de trabalho.
2194	ENTREAJUDA	Trabalho efetuado na exploração sem ser sujeito a qualquer remuneração, por parte de um familiar ou um amigo do produtor, provavelmente, como retribuição de outros serviços prestados pelo produtor ou membros do seu agregado doméstico.
2196	EQUÍDEOS	Animais domésticos da espécie "Equus", mais vulgarmente designados por cavalos. Esta designação abrange também outras espécies como o burro e a zebra e cruzamentos como a "mula" ou o "macho".
7119	ESTABULAÇÃO	Manutenção dos animais em estábulos, parques, lugares cobertos ou campos associados a operações realizadas pelos matadouros ou que façam parte integrante dessas operações, tendo em vista a sua criação e engorda.

Código	Designação	Definição
7118	INSTALAÇÃO PECUÁRIA COM PRODUÇÃO PREDOMINANTE DE CHORUME	Instalação pecuária que produz efluentes pecuários de consistência fluida a pastosa, habitualmente designados por chorume, necessitando de sistemas de armazenamento capazes de conter as escorrências (tanques ou lagoas). Notas: a produção de chorume está relacionada com determinadas características das instalações e manejo, designadamente: pavimento em grelha; sistema de limpeza com bombagem de água; ausência de qualquer material de cama de origem orgânica a cobrir o pavimento sólido.
7117	INSTALAÇÃO PECUÁRIA COM PRODUÇÃO PREDOMINANTE DE ESTRUME SÓLIDO	Instalação pecuária cujo efluente pecuário produzido é de consistência pastosa a sólida, o estrume, resultante da mistura das fezes e da urina com o material de cama (palha, serradura, aparas de madeira ou outros) que cobre o pavimento das instalações e é armazenado em nitreiras e pilhas. Notas: À fase sólida do chorume, resultante da passagem do chorume pelo tamisador, atribui-se a designação estrume.
7116	INSTALAÇÃO PECUÁRIA COM ESTABULAÇÃO LIVRE	Instalação pecuniária em que os animais podem circular livremente e ter livre acesso a toda a área do edifício que lhes está destinada.
7115	INSTALAÇÃO PECUÁRIA COM ESTABULAÇÃO PRESA	Instalação pecuária em que os animais têm os movimentos muito condicionados e estão permanentemente restringidos a um espaço físico individual, não podendo circular livremente.
2856	ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS/ETAR	Conjunto de instalações e dispositivos onde são realizados processos de tratamento artificiais das águas residuais (aplicados antes do destino final de águas residuais) com a finalidade de acelerar os processos naturais de depuração de forma controlada.
654	ESTRUME	Mistura de dejetos sólidos ou líquidos dos animais com resíduos de origem vegetal, com palhas e matos, com maior ou menor grau de decomposição.
656	ESTUFA	Instalação fixa ou móvel, flexível ou rígida em vidro ou plástico, ou outro material translúcido mas impermeável à água, aquecida ou não, com a finalidade de alterar as condições climáticas no seu interior a serem mais propícias ao desenvolvimento de uma cultura e dentro da qual uma pessoa pode trabalhar de pé e na vertical.
3365	EXPLORAÇÃO ABANDONADA	Exploração que tinha os limites (em área, número de animais ou produção animal) estabelecidos para ser considerada exploração agrícola (no âmbito do Recenseamento Agrícola), mas que no momento da realização de um determinado inquérito agrícola não se encontra em produção, mantendo, no entanto, intacta a capacidade de retoma da atividade agrícola.
657	EXPLORAÇÃO AGRÍCOLA	Unidade técnico-económica que utiliza fatores de produção comuns, tais como: mão de obra, máquinas, instalações, terrenos, entre outros, e que deve satisfazer obrigatoriamente as quatro condições seguintes: 1. produzir produtos agrícolas ou manter em boas condições agrícolas e ambientais as terras que já não são utilizadas para fins produtivos; 2. atingir ou ultrapassar uma certa dimensão (área, número de animais); 3. estar submetida a uma gestão única; 4. estar localizada num local bem determinado e identificável.
3364	EXPLORAÇÃO DESAPARECIDA	Exploração que tinha os limites (em área, número de animais ou produção animal) estabelecidos para ser considerada exploração agrícola (no âmbito do Recenseamento Agrícola), mas que no momento da realização de um determinado inquérito agrícola deixou de os ter.

<b>Código</b>	<b>Designação</b>	<b>Definição</b>
3963	FERTILIZANTE	Substâncias utilizadas (adubos e/ou corretivos) com o objetivo de direta ou indiretamente melhorar a nutrição das plantas.
3513	FLORES DE CORTE	Espécies florícolas cultivadas com a finalidade da produção da flor para ser comercializada sem raiz.
2221	FLORES E PLANTAS ORNAMENTAIS	Espécies florícolas e outras plantas ornamentais, quer sejam de interior quer de exterior, independentemente de serem ou não utilizadas para a produção de flor ou de folhagem de corte.
664	FORMA DE EXPLORAÇÃO	Forma jurídica pela qual o produtor dispõe da terra, determinando a relação existente entre o(s) proprietário(s) das superfícies de exploração e o responsável económico e jurídico de exploração (o produtor), que tem dela a fruição.
2223	FORMAÇÃO AGRÍCOLA EXCLUSIVAMENTE PRÁTICA	Formação resultante exclusivamente de trabalho prático desenvolvido em uma ou mais explorações agrícolas.
665	FORMAÇÃO PROFISSIONAL AGRÍCOLA COMPLETA	Formação adquirida através de um curso, de pelo menos 2 anos, subsequente à conclusão da escolaridade obrigatória, concluído numa escola secundária, numa escola agrícola ou numa universidade, nos domínios da agricultura, horticultura, viticultura, silvicultura, piscicultura, veterinária, tecnologia agrícola ou em domínios associados.
7111	FRANGO PARA CARNE	Animal doméstico da espécie Gallus gallus destinado à produção de carne. Notas: Excluem-se o pinto, a galinha poedeira e a galinha de reforma.
10276	FURO	Perfuração em materiais consolidados ou não consolidados efectuada com o intuito de obter água, óleo, gás ou minerais.
7096	FURO ARTESIANO	Furo com o intuito de obter água, que intersecta um aquífero artesiano, no qual se verifica que o nível piezométrico está acima do limite superior da formação aquífera. Notas: aplica-se, vulgarmente, a captações de água subterrânea, qualquer que seja o tipo de aquífero.
7124	INSTALAÇÃO AVÍCOLA COM PRODUÇÃO EM GAIOLA COM TAPETE TRANSPORTADOR	Instalação avícola onde as galinhas permanecem em gaiolas, dispostas sequencialmente em bateria, de forma a permitir a remoção mecânica dos dejetos através de correias móveis feitas de materiais não aderentes nas quais os excrementos são recolhidos e transportados para fora das instalações, para um armazenamento fechado. Os sistemas melhorados permitem a secagem do estrume nos tapetes ou correias por ar forçado através de tubos perfurados ou túneis de secagem.
674	GALINHAS POEDEIRAS E REPRODUTORAS	Aves fêmeas do género "Gallus" já em postura de ovos para consumo ou para incubação.
679	HORTA FAMILIAR	Superfície normalmente inferior a 20 ares, reservada à cultura de produtos tais como hortícolas, frutos e flores destinados fundamentalmente ao autoconsumo e não para venda.

Código	Designação	Definição
4962	INDICAÇÃO GEOGRÁFICA PROTEGIDA/IGP	Nome reconhecido a nível nacional e comunitário - de uma região, de um local determinado ou, em casos excepcionais, de um país. A indicação geográfica serve para designar um produto agrícola ou um género alimentício originário dessa região/local determinado /país, cuja reputação, determinada qualidade ou outra característica, são atribuídas a essa origem geográfica, e cuja produção e/ou transformação e/ou elaboração ocorrem na área geográfica delimitada.
10278	INSTALAÇÃO AVÍCOLA COM PRODUÇÃO EM GAIOLAS MELHORADAS	Instalação avícola em que as galinhas poedeiras estão alojadas em gaiolas que cumprem determinados requisitos específicos como: 1) ter pelo menos, 750 cm <sup>2</sup> de superfície da gaiola por galinha, dos quais 600 cm <sup>2</sup> de superfície utilizável, sendo que a altura mínima da gaiola para além da altura sobre a superfície utilizável deve ser de 20 cm em qualquer dos pontos e que a superfície total de qualquer gaiola não pode ser inferior a 2 000 cm <sup>2</sup> ; 2) ter um ninho, uma cama que permita às galinhas debicar e esgravatar, poleiros adequados com um espaço de, pelo menos, 15 cm por galinha, dispositivos para desgastar as garras e manjedouras que podem ser utilizadas sem restrições; 3) haver passagens com uma largura mínima de 90 cm entre os blocos de gaiolas e um espaço de, pelo menos, 35 cm entre o chão do edifício e as gaiolas dos blocos inferiores, de forma a facilitar a inspeção, instalação e retirada das aves sem sofrimento.
7121	INSTALAÇÃO PECUÁRIA COM PAVIMENTO COM GRELHAS	Instalação pecuária cujos pavimentos são, total ou parcialmente, formados por grelhas ou ripas, através das quais os dejetos e as urinas escorrem para uma fossa onde se acumula o chorume.
7120	INSTALAÇÃO PECUÁRIA COM PAVIMENTO SEM GRELHA E COM CAMA SOBREPOSTA	Instalação pecuária com pavimento impermeável, geralmente de cimento, coberto com camadas de material de cama (cama sobreposta) que são removidas para o exterior da instalação com intervalos de meses.
2232	INTRACONSUMO	Conjunto de produtos agrícolas com origem na própria agricultura e aí utilizados como meios de produção (ex.: sementes e plantas, alimentos para animais, ovos para incubação, etc.).
7143	LAGOA DE TRATAMENTO DE CHORUME	Estrutura de armazenamento e/ou tratamento de chorume construída por escavação do terreno, normalmente limitado por diques de terra compactada, com ou sem revestimento impermeabilizante e com ou sem cobertura.
2238	LAMEIRO	Terreno fértil e regado, próprio para prado permanente. Existem lameiros de regadio (têm disponibilidade de água todo o ano), de regadio imperfeito (não têm disponibilidade de água suficiente para rega durante o verão) e os de sequeiro ou "secadal" (não têm disponibilidade de água para rega), todos eles próprios para prados permanentes e tendo em vista o corte e/ou o pastoreio.
682	LEGUMINOSAS SECAS PARA GRÃO	Leguminosas cultivadas para colheita do grão após maturação completa, quer se destinem à alimentação humana ou à alimentação animal.
2240	LEGUMINOSAS SECAS PARA GRÃO EM CULTURA ESTREME PARA GADO	Leguminosas secas para grão, tais como ervilhas, favas, favarolas, ervilhacas e tremoços, em cultura estreme (sem mistura), para utilização na alimentação animal.
2246	LEITÕES	Suínos machos e fêmeas com peso vivo inferior a 20 kg.
4967	MALATA COBERTA	Fêmea nova coberta pela primeira vez da espécie ovina.

<b>Código</b>	<b>Designação</b>	<b>Definição</b>
4968	MALATA LEITEIRA COBERTA	Fêmea nova coberta pela primeira vez da espécie ovina que após o parto e desmama dos borregos destinam-se a ser ordenhadas regularmente.
710	MÃO DE OBRA NÃO CONTRATADA DIRETAMENTE PELO PRODUTOR	Pessoas não contratadas diretamente pelo produtor que efetuam trabalho agrícola na exploração, fazendo-o por conta própria ou por conta de terceiros (caso de cooperativas ou empresas de trabalho à tarefa).
711	MÃO DE OBRA NÃO FAMILIAR	Pessoas remuneradas pela exploração e ocupadas nos trabalhos agrícolas da exploração que não sejam nem o produtor nem membros da sua família.
7142	MÁQUINA DE VINDIMA	Equipamento automotriz (equipado com motor) ou rebocado constituído por um sistema de colheita, receção, transporte, limpeza e armazenamento de uva.
2271	MATAS E FLORESTAS	Superfícies cobertas com árvores ou arbustos florestais, incluindo choupais, quer se trate de povoamentos puros (com uma só espécie), quer se trate de povoamentos mistos (com espécies diversas) e ainda os viveiros florestais localizados no interior das florestas e que se destinam às necessidades da exploração (com ou sem culturas sob-coberto).
713	MATAS E FLORESTAS SEM CULTURAS SOB-COBERTO	Superfícies cobertas com árvores ou arbustos florestais, incluindo choupais, quer se trate de povoamentos puros (com uma só espécie), quer de povoamentos mistos (com espécies diversas) bem como os viveiros florestais localizados no interior das florestas e que se destinam às necessidades da exploração.
3959	MOBILIZAÇÃO DO SOLO	Passagem sobre o solo de máquinas automotrizas, rebocadas ou montadas na linha ou na entrelinha. Esta operação pode ter como objetivo a preparação do terreno para sementeiras, o combate a infestantes ou a criação de condições favoráveis à instalação e desenvolvimento das culturas.
3960	MOBILIZAÇÃO DO SOLO CONVENCIONAL	Sistema de mobilização do solo tradicional, que se baseia na utilização da charrua, à qual se sucedem, normalmente, passagens com outras alfaias como a grade discos, escarificador.
3961	MOBILIZAÇÃO DO SOLO MÍNIMA	Sistema de Mobilização de conservação do solo que, embora intervindo em toda a superfície do terreno, mantém uma quantidade apreciável de resíduos da cultura anterior à superfície do solo. Este sistema baseia-se na utilização de alfaias de mobilização vertical, estando interdito o uso de alfaias que promovam o reviramento do solo ou levantamento do torrão.
7105	MOBILIZAÇÃO DO SOLO NA LINHA	Sistema de mobilização do solo que se aplica principalmente a culturas de entrelinha larga (milho, beterraba e girassol) com faixas de solo de 5 a 20 cm de largura para receber as sementes, sem perturbar o solo ao longo das faixas intermediárias que se mantêm coberto de resíduos da cultura anterior. Notas: Este tipo de mobilização pode ser considerada como prática intermédia entre a sementeira direta e os sistemas de mobilização reduzida.
10277	MOBILIZAÇÃO DO SOLO NA LINHA	Vide MOBILIZAÇÃO DO SOLO NA LINHA
720	MOTOCEIFEIRAS	Máquinas monovalentes, apoiadas sobre uma ou duas rodas motrizes, e equipadas com uma barra de corte que se destina ao corte de forragem ou à colheita de cereais.

Código	Designação	Definição
717	MOTOCULTIVADORES	Máquinas dotadas de grande polivalência, podendo puxar e acionar diversos equipamentos (charruas, fresas, pulverizadores, gadanhelas, reboques simples, etc.). Apoiam-se no solo e são propulsionados por uma única roda, por duas rodas (tipo mais comum) ou por lagartas.
718	MOTOENXADAS	Máquinas providas de fresa, a qual, para além de equipamento de trabalho mais comum, serve ainda como órgão de propulsão.
719	MOTOFRESAS	Vide Motoenxadas.
721	MOTOGADANHEIRAS	Vide Motoceifeiras.
7097	NASCENTE	Local da superfície topográfica onde emerge, naturalmente, uma quantidade apreciável de água subterrânea, que alimenta normalmente cursos de água e pode ser utilizada para consumo humano e rega, entre outros, através de obras de captação.
726	NITREIRAS	Estrumeira de pavimento de cimento com uma ligeira inclinação para facilitar o escoamento do líquido (chorume) que sai da base das medas ou pilhas de estrume em direção a uma valeta que o conduz para uma fossa subterrânea onde é recolhido.
3896	NÍVEL DE ESCOLARIDADE	Nível do sistema de educação e formação que se estrutura em função da educação pré-escolar e dos ciclos de estudo dos níveis de ensino tais como: 1º ciclo, 2º ciclo, 3º ciclo do ensino básico; ensino secundário, ensino pós-secundário não superior; bacharelato, licenciatura, mestrado e doutoramento do ensino superior.
10028	NÍVEL DE ESCOLARIDADE COMPLETO	Nível de escolaridade mais elevado que foi concluído com êxito, ou para o qual se obteve equivalência, e que confere um certificado ou um diploma.
727	NOVILHA	Bovino fêmea não parida, que não seja considerado vitelo.
728	NOVILHO	Bovino macho inteiro, que não seja considerado vitelo.
3623	NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO FISCAL (NIF)	Número atribuído pelas Repartições de Finanças, aos empresários em nome individual, enquanto inscritos como tal. Os NIF iniciam-se o obrigatoriamente pelos dígitos 1 ou 2.
2278	OLEAGINOSAS	Plantas produtoras de óleos alimentares ou industriais como, o girassol, o rícino, a soja, etc.
2283	OLIVEIRAS PARA AZEITE	Destinadas principalmente à produção de azeitona para transformação em azeite.
2284	OLIVEIRAS PARA AZEITONA DE MESA	Destinadas principalmente à produção de azeitonas para conserva e consumo em fresco.
2286	ORIGEM DA ÁGUA DE REGA	Local de captação ou tomada de água para utilização na rega.
2288	OUTRAS SUPERFÍCIES DA EXPLORAÇÃO	Áreas ocupadas por edifícios, eiras, pátios, caminhos, barragens, albufeiras e ainda jardins, matas e florestas orientadas exclusivamente para fins de proteção do ambiente ou de recreio.
4981	OUTRAS VACAS	Compreende as vacas aleitantes (incluindo as de refúgio) e as vacas de trabalho.
730	OVELHA	Ovino fêmea que já pariu. Inclui-se no conceito as borregas destinadas à reprodução e as ovelhas de refúgio.
2289	OVELHA LEITEIRA	Ovelha criada exclusiva ou principalmente para a produção de leite destinado ao consumo humano e/ou à produção de lacticínios.
2290	OVINOS	Animais domésticos da espécie "Ovis".
732	PASTAGENS PERMANENTES	Plantas sementeiras ou espontâneas, em geral herbáceas, destinadas a serem comidas pelo gado no local em que vegetam, mas que acessoriamente podem ser cortadas em determinados períodos do ano. Não estão incluídas numa rotação e ocupam o solo por um período superior a 5 anos.

<b>Código</b>	<b>Designação</b>	<b>Definição</b>
2308	PASTAGENS PERMANENTES EM TERRA LIMPA	Terras ocupadas com erva ou outras forrageiras herbáceas, quer cultivadas (semeadas) quer naturais (espontâneas), não incluídas nos sistema de rotação da exploração por um período igual ou superior a cinco anos e que não estão associadas ou sob-coberto de nenhuma cultura permanente (pomares, olivais, vinhas), ou de matas e florestas.
735	PASTAGENS PERMANENTES ESPONTÂNEAS POBRES	Pastagens permanentes de crescimento espontâneo utilizadas, periódica ou permanentemente, para alimentação de gado que não são melhoradas por adubações, cultivos, sementeiras ou drenagens; situam-se frequentemente em zonas acidentadas.
733	PASTAGENS PERMANENTES ESPONTÂNEAS MELHORADAS E SEMEADAS	Pastagens semeadas ou de crescimento espontâneo, que são melhoradas por adubações, cultivos, sementeiras ou drenagens.
734	PASTAGENS PERMANENTES REGADAS	Pastagens permanentes regadas, pelo menos uma vez ao longo do ano, quer se encontrem em terra limpa, quer sob-coberto de matas e florestas. Por definição, só as pastagens espontâneas e semeadas se consideram como regadas.
7112	INSTALAÇÃO PECUÁRIA COM PAVIMENTO EM GRELHA	Instalação pecuária com pavimento em metal, plástico ou betão com ranhuras que permitem a queda das fezes e urina dos animais para um canal ou uma fossa abaixo do piso onde se forma chorume.
7114	PAVIMENTO PARCIALMENTE COM GRELHA	Pavimento de instalação pecuária em que existe uma parte sólida e outra em grelha. Estas instalações são geralmente concebidas para que os animais defequem e urinem na zona da grelha. O chorume produzido é recolhido numa fossa abaixo da grelha.
7113	INSTALAÇÃO PECUÁRIA COM PAVIMENTO SÓLIDO	Instalação pecuária com pavimento construído com material rijo e normalmente impermeável, como o cimento, . Geralmente que apresenta geralmente uma ligeira inclinação para facilitar a limpeza. Notas: Exclui-se o pavimento sólido coberto com material de cama (palha, serradura, aparas de madeira ou outros).
1301	PENSÃO	Prestação pecuniária mensal de atribuição continuada por morte (sobrevivência), invalidez, doença profissional e velhice.
1430	PENSÃO DE REFORMA	Prestação pecuniária mensal concedida em vida dos beneficiários que tenham completado 40 anos de serviço antes de atingir 65 anos de idade, ou que tenha completado 35 anos de serviço tendo mais de 60 anos de idade.
4984	PIVÔ OU RAMPA ROTATIVA	Dispositivo de rega que roda em torno de um eixo passando por uma das suas extremidades.
3515	PLANTAS ORNAMENTAIS	Espécies ornamentais, comercializadas com raiz, quer sejam de interior, quer de exterior, independentemente de serem ou não utilizadas para a produção de flor ou de folhagem de corte.
7095	POÇO	Captação pouco profunda e de grande diâmetro, cujo objetivo é a obtenção de água subterrânea. O diâmetro do poço varia geralmente entre 1 e 5 metros e a sua profundidade normalmente não ultrapassa, em regra, os 20 metros.
746	POMAR	Povoamento regular de árvores de fruto, com uma densidade mínima de 100 árvores/ha, sendo de 45 no caso do olival, figueiras e frutos secos.
747	POPULAÇÃO AGRÍCOLA FAMILIAR	Conjunto de pessoas que fazem parte do agregado doméstico do produtor singular quer trabalhem ou não na exploração, bem como de outros membros da família que não pertencendo ao agregado doméstico, participam regularmente nos trabalhos agrícolas da exploração.



<b>Código</b>	<b>Designação</b>	<b>Definição</b>
748	PORCAS REPRODUTORAS	Suínos fêmeas com um peso vivo igual ou superior a 50 kg e mais que já pariram e as não paridas, mas destinadas à reprodução (exceto as porcas de refugo).
2305	PORCOS DE ENGORDA	Suínos machos e fêmeas não reprodutores com peso vivo igual ou superior a 20 kg.
749	POUSIO	Terras incluídas no afolhamento ou rotação, trabalhadas ou não, não fornecendo colheitas durante toda a campanha, tendo em vista o seu melhoramento. Podem apresentar-se sob as formas de: a) terras sem qualquer cultura; b) terras com uma vegetação espontânea, em certos casos utilizada pelos animais ou enterrada; c) terras semeadas tendo em vista a exclusiva produção de matéria verde para ser enterrada e aumentar a fertilidade do solo.
753	PRADOS TEMPORÁRIOS	Plantas herbáceas semeadas, destinadas a serem comidas pelo gado no local onde vegetam, integradas numa rotação, ocupando o solo por um período geralmente não superior a 5 anos. Acessoriamente podem ser cortados em determinados períodos do ano.
758	PRODUTOR AGRÍCOLA	Responsável jurídico e económico da exploração, isto é, a pessoa física ou moral por conta e em nome da qual a exploração produz, retira os benefícios e suporta as perdas eventuais, tomando as decisões de fundo relativas ao sistema de produção, investimentos, empréstimos, entre outros.
759	PRODUTOR SINGULAR	Produtor agrícola enquanto pessoa física, englobando o produtor autónomo e o produtor empresário. Excluem-se as entidades coletivas tais como: sociedades, cooperativas, Estado, etc.
760	PRODUTOR SINGULAR AUTÓNOMO	Pessoa singular que, permanente e predominantemente, utiliza a atividade própria ou de pessoas do seu agregado doméstico na sua exploração, com ou sem recurso excecional ao trabalho assalariado.
2316	PRODUTORES DIRETOS OU SEUS HÍBRIDOS	Variedades de videira de espécies americanas ou obtidas pelo cruzamento entre variedades europeias e espécies americanas ou de outra origem, resistentes a pragas e doenças.
3955	RAMPA DE TRANSLAÇÃO OU LATERAL DE REGA MÓVEL	Máquina de rega automotriz similar ao pivot central, concebida para regar áreas retangulares através do movimento contínuo do ramal porta aspersores - lateral - no sentido perpendicular ao seu desenvolvimento. O abastecimento faz-se normalmente a partir de uma vala ou de uma tubagem flexível.
2326	REDE DE REGA	Conjunto de canais e/ou condutas, caixas, acessórios e equipamentos, entre outros que permitem a distribuição de água a todos os pontos da zona a regar.
2327	REGA	Aplicação de água ao solo com a finalidade de repor o nível de humidade necessário ao adequado desenvolvimento das culturas, assegurar a sua proteção contra as baixas temperaturas, fornecer-lhes os adubos diluídos na água de rega ou promover a lavagem dos sais em excesso do perfil do solo.
2328	REGA EM FAIXAS	Método de rega por escorrimento em que a água avança lenta e uniformemente em parcelas de terreno retangulares.
771	REGA GOTA A GOTA	Método de rega localizada em que a água é aplicada diretamente ao nível das raízes das plantas com débitos reduzidos (2 a 12 l/h) e baixa pressão por intermédio de gotejadores.

<b>Código</b>	<b>Designação</b>	<b>Definição</b>
2329	REGA LOCALIZADA	Método de rega que se caracteriza pela distribuição de pequenos débitos próximo do nível do solo, por intermédio de emissores (gotejadores, difusores, microaspersores) dispostos uniformemente ao longo de linhas de abastecimento, visando a economia de água dado que esta é aplicada diretamente na zona radicular reduzindo assim as perdas. Este processo permite a incorporação e aplicação de fertilizantes às plantas através da água de rega.
7100	REGA POR ALAGAMENTO	Compreende um conjunto de métodos de rega que têm como ponto comum a inundação das parcelas de terreno a irrigar (com declive nulo ou muito reduzido).
772	REGA POR ASPERSÃO	Método de rega no qual a água é distribuída uniformemente e com uma pressão apropriada sob a forma de chuva ao terreno através da utilização de diversos aparelhos (aspersores, canhões de rega).
5024	REGA POR ASPERSÃO COM RAMAIS FIXOS/MÓVEIS	Método de rega em que todo o terreno é abrangido como uma chuva, podendo a instalação ser fixa (as tubagens ficam dispostas no terreno ou enterradas durante todo o ciclo da cultura) ou móvel (as tubagens e os aspersores são mudados para outras posições de rega).
7102	REGA POR CALDEIRAS	Rega por alagamento que consiste em inundar pequenas parcelas que circundam, em geral, uma árvore, parcelas essas delimitadas por armações de terra que obrigam a água a manter-se no seu interior.
7101	REGA POR CANTEIROS	Método de rega por alagamento que consiste em inundar parcelas, geralmente retangulares, com declive quase nulo, circundadas por barreiras de terra (marachas) que impedem que a água passe para outros campos.
2330	REGA POR ESCORRIMENTO	Método de rega em que a água escorre sobre o terreno sob a forma de lençol com espessura mais ou menos regular, infiltrando-se no solo enquanto dura o escoamento.
773	REGA POR GRAVIDADE	Sistema de rega em que a água é distribuída às parcelas, sem pressão, utilizando apenas o desnível existente, sem recurso a qualquer forma de energia.
2331	REGA POR MICROASPERSÃO	Método de rega localizada em que a água é aplicada diretamente ao nível das raízes das plantas com débitos da ordem dos 20 a 150 l/h e baixa pressão por intermédio de microaspersores e difusores.
7099	REGA POR SULCOS MODERNIZADA	Método de rega por gravidade que utiliza canais paralelos, abertos nas entrelinhas das culturas. A água introduzida nesses canais flui aproveitando o declive do terreno. Os sulcos são instalados em terrenos previamente nivelados, com declive entre 0,1 e 0,5%, permitindo que o comprimento dos mesmos possa atingir as centenas de metros. A alimentação da água a esses canais é feita através de regadeiras ou com mangas plásticas perfuradas, em intervalos regulares (coincidentes com os sulcos), por tubos condutores, ou ainda com tubos janelados. Podem ainda existir sistemas que permitem regular, de forma automatizada, o fluxo de água destinado a cada sulco.
7098	REGA POR SULCOS TRADICIONAL	Método de rega por gravidade que utiliza canais paralelos, abertos nas entre-linhas das culturas. A água introduzida nesses canais flui aproveitando o declive do terreno. Normalmente os sulcos são curtos (não excedendo os 15 metros de comprimento) dado que o terreno não sofre qualquer nivelamento prévio. A alimentação da água a esses canais pode ser feita através de regadeiras ou com mangas plásticas perfuradas, em intervalos regulares (coincidentes com os sulcos), por tubos condutores, ou ainda com tubos janelados.

<b>Código</b>	<b>Designação</b>	<b>Definição</b>
774	REGIÃO DETERMINADA	Região que pelas suas condições de solo e de clima produz produtos de qualidade, bem caracterizados em virtude do que foi oficialmente delimitado.
7109	ROTAÇÃO DE CULTURAS	Prática de alternar as culturas cultivadas num terreno específico segundo um padrão ou sequência planificados, em anos de cultura sucessivos, de forma a que culturas da mesma espécie não sejam cultivadas ininterruptamente no mesmo terreno.
5001	SEAREIRO	Vide Agricultor Seareiro.
3962	SEMENTEIRA DIRETA	Método que implica a ausência de qualquer passagem da máquina antes de sementeira e a mobilização apenas na linha, sendo o próprio semeador que mobiliza a faixa de terreno mínima necessária a criar as condições próprias ao desenvolvimento da semente, deixando a entrelinha não perturbada de modo a manter os resíduos da cultura anterior a fim de proteger o solo contra a erosão.
7122	SISTEMA DE PRODUÇÃO NO SOLO COM CAMA (EM PAVILHÕES)	Instalação avícola onde as aves estão alojadas no solo, sobre uma camada espessa de material de cama (palha, serradura, aparas de madeira ou outros), podendo uma parte do pavimento ser constituído por grelha. Os excrementos são normalmente removidos mecanicamente, com intervalos que podem ser de vários meses, para o exterior da instalação.
783	SISTEMA DE REGA COLETIVO	Sistema destinado a servir várias explorações e constituído por infraestruturas postas a funcionar por um organismo público ou por particulares agrupados numa organização, associação de agricultores, em que, em qualquer parte daquelas, há uma utilização coletiva do mesmo. Completam-se geralmente, por um conjunto de instalações e/ou equipamentos, que são propriedade exclusiva das explorações.
782	SISTEMA DE REGA INDIVIDUAL	Sistema destinado a servir apenas uma exploração agrícola, não havendo utilização coletiva de nenhum troço do sistema.
7126	SISTEMAS AVÍCOLAS DE PRODUÇÃO AO AR LIVRE	Sistemas de produção avícola em que as aves têm, durante o dia, acesso contínuo a espaços exteriores às instalações, permanecendo ao ar livre, em áreas delimitadas.
3957	SUBSÍDIO	Quantia concedida pelo Estado a empresas, sem contrapartida direta, para assegurar o prosseguimento da atividade económica que exercem.
5561	SUÍNOS	Animais domésticos da espécie "Sus".
5005	SUÍNOS COM MENOS DE 20 KG DE PESO VIVO	Suínos (machos ou fêmeas) com menos de 20 Kg de peso vivo quer estejam ou não junto da porca mãe (a mamar ou desmamados). Normalmente são animais com menos de dois meses de idade.
793	SUPERFÍCIE AGRÍCOLA NÃO UTILIZADA	Superfície da exploração anteriormente utilizada como superfície agrícola, que deixou de o ser por razões económicas, sociais ou outras, que não entra em rotações culturais, mas pode voltar a ser utilizada com o auxílio dos meios disponíveis na exploração.
787	SUPERFÍCIE AGRÍCOLA UTILIZADA	Superfície da exploração que inclui terras aráveis (limpas e sob-coberto de matas e florestas), hortas familiares, culturas permanentes e pastagens permanentes.
788	SUPERFÍCIE AGRÍCOLA UTILIZADA POR ARRENDAMENTO DE CAMPANHA	Superfície agrícola utilizada explorada mediante um contrato de arrendamento. O contrato transfere de uma parte para a outra a exploração de culturas numa ou mais parcela, por uma ou mais campanhas, por cada folha de cultura e fixa previamente a renda a pagar.

<b>Código</b>	<b>Designação</b>	<b>Definição</b>
789	SUPERFÍCIE AGRÍCOLA UTILIZADA POR ARRENDAMENTO FIXO	Superfície agrícola utilizada de que a exploração dispõe por um período superior a uma campanha agrícola, mediante o pagamento em dinheiro, em géneros, em ambas as coisas ou em prestação de serviços, de um montante previamente fixado e independente dos resultados da exploração. Este valor é fixado num contrato de arrendamento (escrito ou oral) celebrado entre o proprietário da terra e o produtor o qual estabelece ainda a duração do período do uso e fruição da terra por este último.
791	SUPERFÍCIE AGRÍCOLA UTILIZADA POR CONTA PRÓPRIA	Superfície agrícola utilizada que é propriedade do produtor. Consideram-se também como exploradas por conta própria as terras cultivadas pelo produtor a título de usufrutuário, superficiário ou outros títulos equivalentes, em que: a) usufrutuário é o beneficiário de um direito denominado usufruto, que consiste no direito de converter em utilidade própria o uso ou o produto de um bem alheio, cabendo-lhe todos os frutos que o bem usufruído produzir; b) superficiário é o beneficiário de um direito de superfície, ou seja, o direito de uma pessoa ter propriedade de plantações feitas em terreno alheio, com autorização ou consentimento do proprietário.
792	SUPERFÍCIE AGRÍCOLA UTILIZADA EM PARCERIA	Vide SUPERFÍCIE AGRÍCOLA UTILIZADA POR ARRENDAMENTO VARIÁVEL
790	SUPERFÍCIE AGRÍCOLA UTILIZADA POR ARRENDAMENTO VARIÁVEL	Superfície agrícola utilizada explorada em associação pelo proprietário e pelo produtor, com base num contrato de parceria, escrito ou oral, no qual se convencionou a forma de proceder à repartição da produção a obter e dos encargos a suportar.
2346	SUPERFÍCIE AGRÍCOLA UTILIZADA POR OUTRAS FORMAS	Forma de exploração da Superfície Agrícola Utilizada que não seja conta própria ou arrendamento (cedida gratuitamente, explorada mediante licença de cultura, etc.).
3516	SUPERFÍCIE DE BASE DA ESTUFA OU ABRIGO ALTO	Superfície na qual se efetuam as culturas em estufa ou abrigo alto, incluindo passagens e eventual equipamento.
797	SUPERFÍCIE IRRIGÁVEL	Superfície máxima da exploração que no decurso do ano agrícola, poderia, se necessário, ser irrigada por meio de instalações técnicas próprias e por uma quantidade de água normalmente disponível.
796	SUPERFÍCIE REGADA	Superfície agrícola da exploração ocupada por culturas temporárias principais, culturas permanentes e prados e pastagens permanentes que foram regadas pelo menos uma vez no ano agrícola.
798	SUPERFÍCIE TOTAL DA EXPLORAÇÃO	Soma da superfície agrícola utilizada, da superfície das matas e florestas sem culturas sob-coberto, da superfície agrícola não utilizada e das outras superfícies da exploração.
799	SUPERFÍCIE VITÍCOLA	Plantações com vinha, estejam ou não em produção, destinadas a produzir uva e/ou material de propagação da videira, granjeadas regularmente.
4853	TANQUE	Unidade de engorda localizada em terra, constituída por materiais diversos, desde terra propriamente dita ao betão .
7144	TANQUE DE ARMAZENAMENTO DE CHORUME	Tanque estanque aberto ou coberto, geralmente feito de material impermeável (como aço ou betão), usado para o armazenamento de chorume. Não se inclui a fossa estanque ou porão sob ou integrados em instalações pecuárias; o tanque tem uma baixa proporção entre a área de superfície e a profundidade.

<b>Código</b>	<b>Designação</b>	<b>Definição</b>
2363	TEMPO COMPLETO DE ATIVIDADE NA EXPLORAÇÃO	Tempo consagrado aos trabalhos de exploração que corresponde a 240 dias de trabalho por ano (equivalente a 40 ou mais horas por semana, 240 dias ou mais por ano, incluindo 1 mês de férias).
800	TEMPO DE ATIVIDADE NA EXPLORAÇÃO AGRÍCOLA	Tempo de trabalho consagrado aos trabalhos agrícolas e para-agrícolas da exploração agrícola.
802	TERRA ARÁVEL LIMPA	Terra com culturas temporárias principais e pousio em terra limpa, isto é, sem coberto de culturas permanentes ou matas e florestas.
801	TERRAS ARÁVEIS	Terras cultivadas destinadas à produção vegetal, as terras retiradas da produção, ou que sejam mantidas em boas condições agrícolas e ambientais nos termos do artigo 5º do Regulamento (CE) n.º 1782/2003, e as terras ocupadas por estufas ou cobertas por estruturas fixas ou móveis.
803	TERRAS COM MATAS E FLORESTAS	Terras pertencendo à exploração agrícola, ocupadas por povoamentos florestais naturais ou artificiais e cujos produtos tem aproveitamento. Os povoamentos são considerados estremes sempre que uma dada espécie ocupa três quartas partes ou mais, da área total.
2365	TERRAS EM POUSIO	Vide Pousio.
2366	TOURO	Macho reprodutor inteiro (adulto) da espécie bovina.
303	TRABALHADOR A TEMPO COMPLETO	Trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração igual ou superior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respetiva categoria profissional ou na respetiva profissão.
304	TRABALHADOR A TEMPO PARCIAL	Trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração inferior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respetiva categoria profissional ou na respetiva profissão.
807	TRABALHADOR EVENTUAL	Pessoa que prestou trabalho na exploração durante o ano agrícola de forma irregular, sem carácter de continuidade.
808	TRABALHADOR PERMANENTE	Assalariado que trabalha com regularidade na exploração ao longo do ano agrícola, isto é, todos os dias, alguns dias por semana ou alguns dias por mês.
809	TRABALHOS AGRÍCOLAS	Todos os trabalhos efetuados para a exploração agrícola que contribuem para a produção dos produtos agrícolas.
816	UNIDADE DE TRABALHO ANO (UTA)	Unidade de medida equivalente ao trabalho de uma pessoa a tempo completo realizado num ano medido em horas (1 UTA = 240 dias de trabalho a 8 horas por dia).
2372	VACA	Bovino fêmea que já pariu.
818	VACA ALEITANTE	Bovino fêmea que já tenha parido e cujo leite seja principalmente consumido pelos vitelos (inclui as vacas aleitantes de refugo).
819	VACA LEITEIRA	Bovino fêmea que já tenha parido e cujo leite seja exclusiva ou principalmente vendido ou consumido pela família do produtor (inclui as vacas leiteiras de refugo).
2374	VARRASCO	Suíno macho reprodutor com mais de 50 kg de peso vivo, que efetue regularmente a cobrição.
7141	VIBRADOR PARA COLHEITA DE AZEITONA	Equipamento automotriz (equipado com motor), rebocado ou montado, constituído por um sistema de colheita da azeitona, complementado ou não por sistemas de limpeza e seleção, transporte e descarga das azeitonas.
823	VINHA PARA UVA DE MESA	Superfície plantada com videiras cuja uva se destina ao consumo em natureza e é produzida por castas especiais ou cultivadas com este fim.
824	VINHA PARA VINHO	Superfície plantada com videiras cuja uva se destina à vinificação.

<b>Código</b>	<b>Designação</b>	<b>Definição</b>
5010	VINHO DE QUALIDADE PRODUZIDO EM REGIÃO DETERMINADA (VQPRD)	Vinho de qualidade produzido em Região Determinada, obedecendo às condições de produção definidas para a respetiva região de origem.
3165	VINHO REGIONAL	Menção tradicional específica prevista para a rotulagem dos vinhos de mesa com direito a Indicação Geográfica. Notas: a referência a esta menção dispensa a utilização de Indicação Geográfica Protegida (IGP)
825	VITELA	Bovino, macho ou fêmea, com idade inferior ou igual a 8 meses.
827	VIVEIRO VITÍCOLA	Superfície plantada com videiras destinadas à produção de bacelos ou de bacelos enxertados.

## **X. CLASSIFICAÇÕES**

- Lista de classificações utilizadas:

<b>Código (versão)</b>	<b>Designação (versão)</b>	<b>Sigla</b>
V00017	Código da divisão administrativa (distritos/municípios/freguesias)	
V00027	Nomenclatura agrícola e florestal, 1997 - variante 1	
V00083	Código postal	
V00105	Tipos de exploração agrícola	
V00106	Escalões de superfície agrícola utilizada	
V00109	Tipos de utilização da SAU	
V00110	Escalões de dimensão económica	
V00112	Tipos de mão de obra agrícola	
V00153	Sexo	
V00180	Tipologia sim/não	
V00305	Sexo (difusão-HM)	
V00307	Regime de duração de trabalho	
V00460	ISO 3166-1 - norma internacional - códigos para a representação dos nomes dos países (ISO alpha 2)	Iso alpha 2
V00685	Tipos de bovinos (efetivo)	
V00687	Tipos de ovinos (efetivo)	
V00688	Tipos de caprinos (efetivo)	
V00689	Tipos de equídeos (efetivo)	
V00815	Escalões de superfície agrícola utilizada - variante 1	
V00872	Escalões de idades (15-24; >=65 [7 registos]) - variante 7	
V01259	Tipos de coelhos (efetivo)	
V01260	Tipos de suíno (RA09 - efetivo)	
V01284	Tipos de aves (efetivo)	
V01288	Culturas permanentes (difusão)	
V01290	Culturas temporárias (hierarquia cumulativa - difusão)	
V01306	Escalões de dimensão económica (difusão)	
V01307	Forma de exploração da SAU (difusão)	
V01311	Natureza jurídica do produtor (difusão) - variante 1	
V01312	Origem do rendimento do agregado doméstico do produtor (observação)	

<b>Código (versão)</b>	<b>Designação (versão)</b>	<b>Sigla</b>
V01313	Origem do rendimento do agregado doméstico do produtor (difusão)	
V01314	Níveis de educação (do produtor singular) - variante 4	
V01316	Relação de parentesco com o produtor agrícola singular (difusão)	
V01317	Escalões de UTA dos trabalhadores permanentes	
V01318	Tipos de contabilidade agrícola	
V01321	Escalões do número de bovinos	
V01322	Escalões do número de ovinos	
V01323	Escalões do número de caprinos	
V01324	Escalões do número de suínos	
V01351	Composição das NUTS em termos de regiões agrárias	
V01352	Composição da superfície agrícola utilizada (SAU)	
V01353	Composição da superfície total	
V01354	Prados e pastagens permanentes	
V01356	Atividades lucrativas não agrícolas (da exploração agrícola)	
V01358	Máquinas e equipamentos agrícolas (séries longas) - variante 1	
V01360	Escalões de número de tratores (séries longas)	
V01362	Mão de obra agrícola não familiar	
V01363	Motivo para a continuidade da atividade agrícola	
V01364	Formação agrícola	
V01366	Situação na profissão (exterior à exploração agrícola)	
V01367	Escalões de importância dos subsídios/ajudas (no rendimento da exploração agrícola)	
V01368	Proveniência do rendimento da exploração agrícola (série longa)	
V01369	Escalões de superfície forrageira	
V01370	Escalões de cabeças normais	
V01371	Duração da atividade agrícola	
V01376	Importância das culturas temporárias	
V01379	Especialização das explorações agrícolas, orientação técnico-económica - variante 1	
V01392	Escalões de área (culturas agrícolas)	
V01461	Tipos de ocupação das culturas temporárias secundárias	
V01463	Escalões de superfície agrícola utilizada - variante 2	
V01464	Escalões de superfície agrícola utilizada - variante 3	
V01484	Intenção de continuidade na atividade agrícola	
V01543	Métodos de mobilização do solo (1)	
V01591	Atividades remuneradas exteriores à exploração agrícola (difusão)	
V01593	Natureza jurídica do produtor singular	
V01857	Tipos de batata	
V01860	Origem da água de rega (observação - Açores)	
V01861	Método de rega (Continente)	
V01864	Regime de exploração da batata	
V01868	Tipo de pastagens permanentes (Continente)	
V01874	Tipos de sistema de rega	
V01875	Origem da água de rega (observação - Continente)	
V01876	Origem da água de rega (observação - Madeira) - variante 1	
V01880	Local de armazenamento de fertilizantes e pesticidas	
V01881	Tipos de instalações pecuárias (para bovinos)	
V01882	Tipos de instalações pecuárias (para suínos)	
V01884	Regime de propriedade das pastagens (utilizadas para pastoreio)	
V01889	Tipos de culturas em modo de produção biológico (Continente)	
V01892	Escalões de potência dos tratores (observação RA09 - Continente e Açores)	

<b>Código (versão)</b>	<b>Designação (versão)</b>	<b>Sigla</b>
Vo1896	Escalões de idades de máquinas agrícolas e armazéns	
Vo1897	Regime de propriedade das máquinas agrícolas e armazéns	
Vo1902	Utilização das terras (rega)	
Vo1903	Efetivo animal (observação - RA09)	
Vo1904	Grau de parentesco com o produtor (observação)	
Vo1905	Situação da exploração	
Vo1906	Condição de recenseamento da exploração agrícola (observação, Continente)	
Vo1920	Condição de recenseamento da exploração agrícola (observação, Regiões Autónomas)	
Vo1921	Tipos de condicionalismos à atividade agrícola (observação RA09 - Madeira)	
Vo1922	Atividades lucrativas não agrícolas (hierarquia cumulativa - da exploração agrícola, Continente) - variante 1	
Vo1932	Proveniência do rendimento da exploração agrícola (RA09)	
Vo1934	Outras atividades lucrativas	
Vo1952	Efetivo animal em modo de produção biológico (observação - RA09)	
Vo2154	Países e agrupamentos da União Europeia (lista cumulativa - difusão)	
Vo2155	Escalões de superfície agrícola utilizada - variante 4	
Vo2185	Nomenclatura agrária e florestal, 1997 (lista cumulativa - PT, NUTS I, RA/ilha, CC,FR) (Município)	
Vo2491	Escalões de dimensão económica (difusão, €)	
Vo2494	Especialização das explorações agrícolas, orientação técnico-económica, 2010 - variante 1	
Vo3356	Lista de abreviaturas dos tipos de edifícios (FNA)	
Vo3505	NUTS 2013 (hierarquia cumulativa-PT, NUTS I, II, III, CC, FR) - variante 1	
Vo3612	Lista de abreviaturas dos tipos de via, 2016	
Vo3613	Lista de abreviaturas dos caracterizadores de morada (andar)	
Vo3614	Lista de abreviaturas dos caracterizadores de morada (lado)	
Vo4250	Forma de exploração da SAU (observação - continente)	
Vo4251	Forma de exploração da SAU (observação - regiões autónomas) - variante 1	
Vo4252	Culturas em terras aráveis (Continente)	
Vo4253	Culturas em terras aráveis (Açores) - variante 1	
Vo4254	Culturas em terras aráveis (Madeira) - variante 2	
Vo4255	Natureza jurídica do produtor (observação RA19)	
Vo4256	Natureza jurídica do produtor (observação RA19 - Regiões Autónomas) - variante 1	
Vo4259	Culturas permanentes (Continente RA 19)	
Vo4260	Culturas permanentes (Açores RA 19) - variante 1	
Vo4261	Culturas permanentes (Madeira RA 19) - variante 2	
Vo4262	Tipos de pastagens permanentes (Continente)	
Vo4263	Tipos de pastagens permanentes (Açores) - variante 1	
Vo4264	Tipos de pastagens permanentes (Madeira) - variante 2	
Vo4265	Tipos de população	
Vo4266	Efetivo animal (observação - RA19)	
Vo4267	Tipos de instalações pecuárias (para suínos - RA 19)	
Vo4269	Tipos de destino do estrume e chorume (Continente e Açores -RA 19)	
Vo4270	Tipos de destino do estrume e chorume (Madeira - RA 19)	
Vo4273	Tipos de máquinas agrícolas (Madeira)	
Vo4274	Tipos de serviços prestados por organizações agrícolas (RA 19)	
Vo4275	Medidas de desenvolvimento rural (PDR2020, Continente)	



<b>Código (versão)</b>	<b>Designação (versão)</b>	<b>Sigla</b>
Vo4276	Medidas de desenvolvimento rural (ProRural, Açores)	
Vo4277	Medidas de desenvolvimento rural (PRODERAM2020, Madeira)	
Vo4278	Utilização das terras (observação RA 19 - Continente)	
Vo4279	Utilização das terras (observação RA 19 - Açores)	
Vo4280	Utilização das terras (observação RA 19 - Madeira)	
Vo4281	Tipos de hortícolas e flores (observação RA 19, Madeira)	
Vo4283	Espécies florestais (RA 19 - Continente)	
Vo4284	Espécies florestais (RA 19 - Açores) - variante 1	
Vo4285	Efetivo animal em modo de produção biológico (observação - RA19)	
Vo4286	Tipos de instalações pecuárias (para produção de frangos de carne - RA 19)	
Vo4289	Atividades lucrativas não agrícolas (da exploração agrícola, Madeira)	
Vo4290	Atividades lucrativas não agrícolas (da exploração agrícola, Açores)	
Vo4293	Motivos da não realização da entrevista	
Vo4294	Motivos da ilegibilidade da pessoa/entidade face à situação da exploração	
Vo4295	Motivos da existência de outras pessoas/entidades associadas à exploração	
Vo4296	Responsáveis pela exploração agrícola	
Vo4297	Origem da resposta às coordenadas geográficas da exploração agrícola	
Vo4298	Tipos de locais identificados pelas coordenadas	
Vo4299	Métodos de mobilização do solo (Madeira)	
Vo4300	Tipos de informação utilizada para controlar a rega	
Vo4302	Sistema de bombagem	
Vo4303	Forma de exploração do efetivo pecuário (Continente e Madeira)	
Vo4304	Efetivos pecuários na gestão de estrume/chorume produzidos na exploração	
Vo4305	Gestão e/ou armazenamento de estrume/chorume	
Vo4306	Tipos de estruturas de armazenamento de estrume/chorume	
Vo4307	Tipos de fertilizantes (RA 19)	
Vo4308	Tipos de aplicação de estrume e chorume	
Vo4309	Origem da água na exploração	
Vo4310	Tipos de destino da produção agrícola (Continente e Açores)	
Vo4311	Tipos de destino da produção agrícola (Madeira)	
Vo4312	Frequência de cursos ou ações de formação profissional agrícola	
Vo4313	Tipos de dados georreferenciados da exploração	
Vo4314	Sistema de deslocação	
Vo4315	Tipo de serviços contratados pela exploração agrícola (Continente e Açores)	
Vo4316	Tipo de serviços contratados pela exploração agrícola (Madeira) - variante 1	
Vo4317	Nomenclatura agrária e florestal, 2019 (PT, NUTS I, RA/ilha, MN,FR)	
Vo4319	Caraterísticas adicionais dos tratores (Continente e Açores)	
Vo4320	Caraterísticas adicionais dos tratores (Madeira) - variante 1	
Vo4321	Tipos de pulverizadores	
Vo4322	Tipos de cobertura (hortícolas e flores)	
Vo4323	Método de rega (RA - observação)	
Vo4324	Níveis de educação (do produtor singular - RA observação)	
Vo4325	Duração da atividade agrícola (RA - observação)	

## **XI. SIGLAS E ABREVIATURAS**

- Lista de abreviaturas e acrónimos (siglas) utilizados:

<b>Código</b>	<b>Designação</b>	<b>Extensão</b>
7759	AE	Autoridade Estatística
7088	APA	Agência Portuguesa do Ambiente
7745	BEA	Base de Explorações Agrícolas
7185	CGA	Classificação Geral das Atividades do INE
6312	DEE/AA	Serviço de Estatísticas da Agricultura e Ambiente
6285	DGADR	Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural
7743	DG AGRI	<i>Directorate-General for Agriculture and Rural Development</i>
11023	DG CLIMA	<i>Directorate-General for Climate Action</i>
11024	DG ENV	<i>Environment Directorate-General</i>
11022	DG SANTE	<i>Directorate-General for Health and Food Safety</i>
4495	DMET	Documento Metodológico
4118	DMSI	Departamento de Metodologia e de Sistemas de Informação
11025	EEA	<i>European Environment Agency</i>
4134	EUROSTAT	Serviço de Estatística da União Europeia
4729	FAO	<i>Food and Agriculture Organization of the United Nations</i>
4168	IFAP	Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P.
8042	FNA	Ficheiro Nacional de Alojamentos
4172	INE	Instituto Nacional de Estatística
5616	IVV	Instituto da Vinha e do Vinho, I.P.
11025	JRC	<i>Joint Research Centre</i>
273	MAFDR	Ministério da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural
4201	NUTS	Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos
4203	OCDE	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico
7849	PEE	Programa Estatístico Europeu
7087	RA	Recenseamento Agrícola
4573	RAM	Região Autónoma da Madeira
4226	SEN	Sistema Estatístico Nacional
5113	SAU	Superfície Agrícola Utilizada
7413	SMI	Sistema de Metainformação
4238	UE	União Europeia
4578	UO	Unidade Orgânica
5125	UTA	Unidade de Trabalho Agrícola

## **XII. BIBLIOGRAFIA**

- . Regulamento (UE) nº. 2018/1091 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 18 de julho de 2018, relativo às estatísticas integradas sobre explorações agrícolas;
- . Regulamento de Execução (UE) nº. 2018/1874 da Comissão, de 29 de novembro de 2018, relativo aos dados a fornecer para 2020 ao abrigo do Regulamento (UE) nº. 2018/1091 do Parlamento Europeu e do Conselho relativo às estatísticas integradas sobre explorações agrícolas;
- . Resolução do Conselho de Ministros nº. 40/2018 de 28 de março de 2018, que cria a Comissão de Acompanhamento do Recenseamento Agrícola 2019.

## **ANEXO 1 - VARIÁVEIS DE OBSERVAÇÃO**

(Nota: Esta informação tem caráter provisório e será sujeita a validação pelo INE/DMSI.)

Suportes de recolha	Código da variável	Data início de vigência	Designação da variável	Unidade estatística	Domínio de valores da variável				
					Código da versão	Designação da versão	Nível da versão	Intervalo de valores	Unidade de medida
Continente, Madeira, Açores	1	01-01-2005	Ano (Operação estatística)	Operação estatística	-	-	-	[1900, ano n]	Não aplicável
Continente, Madeira, Açores	4821	21-07-2008	Identificação (Entrevistador)	Entrevistador	-	-	-	Texto	Não aplicável
Continente, Madeira, Açores	10	01-01-2005	Data (Entrevista)	Entrevista	-	-	-	dd/mm/aaaa	Não aplicável
Continente, Madeira, Açores	7010	17-08-2009	Localização geográfica	Exploração agrícola	3505	NUTS 2013 (hierarquia cumulativa - PT, NUTS I, II, III, CC, FR) - variante 1	-	-	Não aplicável
Continente, Madeira, Açores	7011	17-08-2009	Localização geográfica	Exploração agrícola	3505	NUTS 2013 (hierarquia cumulativa - PT, NUTS I, II, III, CC, FR) - variante 1	-	-	Não aplicável
Continente, Madeira, Açores	7013	17-08-2009	Situação da exploração agrícola	Exploração agrícola	1905	Situação da exploração	1	-	Não aplicável
Continente	7014	17-08-2009	Condição de recenseamento	Exploração agrícola	1906	Condição de recenseamento da exploração agrícola (observação, Continente)	1	-	Não aplicável
Madeira, Açores	7030	16-09-2009	Condição de recenseamento (Regiões autónomas)	Exploração agrícola	1920	Condição de recenseamento da exploração agrícola (observação, Regiões Autónomas)	1	-	Não aplicável
Continente, Madeira, Açores			Alteração na identificação do produtor agrícola	Produtor agrícola					
Continente, Madeira, Açores	7015	17-08-2009	Identificação fiscal	Produtor agrícola	-	-	-	[100000000, 999999999]	Não aplicável
Continente, Madeira, Açores	7031	17-09-2009	Identificação fiscal (NIFAP - NINGA)	Produtor agrícola		-		(000000000, 999999999)	Não aplicável
Continente, Madeira, Açores	9962	04-04-2012	Produtor agrícola	Produtor agrícola	-	-	-	Texto	Não aplicável
Continente, Madeira, Açores				Produtor agrícola	3612	Lista de abreviaturas dos tipos de via, 2016			
Continente, Madeira, Açores	360	01-01-2005	Morada (designação da via)	Produtor agrícola				Texto	Não aplicável

Suportes de recolha	Código da variável	Data início de vigência	Designação da variável	Unidade estatística	Domínio de valores da variável				
					Código da versão	Designação da versão	Nível da versão	Intervalo de valores	Unidade de medida
Continente, Madeira, Açores	7036	17-09-2009	Tipo de edifício	Produtor agrícola	3356	Lista de abreviaturas dos tipos de edifícios (FNA)	-	-	Não aplicável
Continente, Madeira, Açores	1096	01-01-2005	Número da porta	Produtor agrícola	-	-	-	-	Não aplicável
Continente, Madeira, Açores	1097	01-01-2005	Andar	Produtor agrícola	3613	Lista de abreviaturas dos caracterizadores de morada (andar)	-	-	Não aplicável
Continente, Madeira, Açores	287	14-09-2005	Lado	Produtor agrícola	3614	Lista de abreviaturas dos caracterizadores de morada (lado)	-	-	Não aplicável
Continente, Madeira, Açores	288	14-09-2005	Lugar	Produtor agrícola			-	Texto	Não aplicável
Continente, Madeira, Açores	1098	01-01-2005	Localidade	Produtor agrícola	-	-	-	Texto	Não aplicável
Continente, Madeira, Açores	415	01-01-2005	Localidade postal	Produtor agrícola	-	-	-	Texto	Não aplicável
Continente, Madeira, Açores	416	01-01-2005	Código postal	Produtor agrícola	83	Código postal	1	-	Não aplicável
Continente, Madeira, Açores	7032	17-09-2009	Município de residência	Produtor agrícola	3505	NUTS 2013 (hierarquia cumulativa - PT, NUTS I, II, III, CC, FR) - variante 1	-	-	Não aplicável
Continente, Madeira, Açores	7033	17-09-2009	Freguesia de residência	Produtor agrícola	3505	NUTS 2013 (hierarquia cumulativa - PT, NUTS I, II, III, CC, FR) - variante 1	-	-	Não aplicável
Continente, Madeira, Açores	7035	17-09-2009	Local de residência (País)	Produtor agrícola	460	ISO 3166-1 - norma internacional - códigos para a representação dos nomes dos países (ISO alpha 2)	-	-	Não aplicável
Continente, Madeira, Açores	7016	17-08-2009	Residência na exploração (Sim/ Não)	Produtor agrícola	180	Tipologia sim/não	2	-	Não aplicável
Continente, Madeira, Açores	366	01-01-2005	Contacto telefónico	Produtor agrícola	-	-	-	-	Não aplicável
Continente, Madeira, Açores	807	01-01-2005	Contacto por mail	Produtor agrícola	-	-	-	Texto	Não aplicável
Continente, Madeira, Açores	7037	17-09-2009	Horário de contacto	Não aplicável		-		[00:00, 24:00]	Não aplicável
Continente, Madeira, Açores	1032	01-01-2005	Nome do responsável pelo preenchimento do questionário	-	-	-	-	Texto	Não aplicável
Continente, Madeira, Açores	7038	17-09-2009	Relação do responsável pelo preenchimento do questionário com o produtor agrícola singular	Produtor agrícola singular	1904	Grau de parentesco com o produtor (observação)	1	-	Não aplicável

Suportes de recolha	Código da variável	Data início de vigência	Designação da variável	Unidade estatística	Domínio de valores da variável				
					Código da versão	Designação da versão	Nível da versão	Intervalo de valores	Unidade de medida
Continente, Madeira, Açores			Realização de entrevista	Produtor agrícola	180	Tipologia sim/não	1	-	Não aplicável
Continente, Madeira, Açores			Motivo da não realização da entrevista	Produtor agrícola	4293	Motivos da não realização da entrevista	1	-	Não aplicável
Continente, Madeira, Açores			Reconhecimento como produtor agrícola	Produtor agrícola	180	Tipologia sim/não	1	-	Não aplicável
Continente, Madeira, Açores			Motivo da ilegibilidade da pessoa/entidade face à situação da exploração	Produtor agrícola	4294	Motivos da ilegibilidade da pessoa/entidade face à situação da exploração	1	-	Não aplicável
Continente	6917	03-07-2009	Natureza jurídica	Produtor agrícola	4255	Natureza jurídica do produtor (observação RA19)	1	-	Não aplicável
Madeira, Açores	6918	03-07-2009	Natureza jurídica	Produtor agrícola	4256	Natureza jurídica do produtor (observação RA19 - Regiões Autónomas) - variante 1	1	-	Não aplicável
Continente, Madeira, Açores			Motivos da existência de outras pessoas/entidades associadas à exploração	Produtor agrícola	4295	Motivos da existência de outras pessoas/entidades associadas à exploração	1	-	Não aplicável
Continente, Madeira, Açores			Identificação do principal responsável pela exploração agrícola	Produtor agrícola	4296	Responsáveis pela exploração agrícola	1	-	Não aplicável
Continente, Madeira, Açores			Indicação do NIFAP dos beneficiários associados à exploração	Produtor agrícola	-	-	-	[100000000, 999999999]	Não aplicável
Continente, Madeira, Açores			Origem da resposta às coordenadas geográficas da exploração agrícola	Exploração agrícola	4297	Origem da resposta às coordenadas geográficas da exploração agrícola	1	-	Não aplicável
Continente, Madeira, Açores			Local identificado pelas coordenadas	Exploração agrícola	4298	Tipos de local identificados pelas coordenadas	1	-	Não aplicável
Continente, Madeira, Açores			Coordenadas geográficas da exploração/ local de entrevista	Exploração agrícola	-	-	-	???	????
Continente, Madeira, Açores			Freguesia de realização da entrevista	Produtor agrícola	3505	NUTS 2013 (hierarquia cumulativa - PT, NUTS I, II, III, CC, FR) - variante 1	1	-	Não aplicável
Continente, Madeira, Açores			Indicação se beneficiou de ajudas pagas pelo IFAP (pedido único) no ano agrícola 2018/2019	Produtor agrícola	180	Tipologia sim/não	1	-	Não aplicável
Continente			Indicação se beneficiou de práticas benéficas para o ambiente (greening)	Produtor agrícola	180	Tipologia sim/não	1	-	Não aplicável
Continente			Indicação se beneficiou do pagamento jovem	Produtor agrícola	180	Tipologia sim/não	1	-	Não aplicável

Suportes de recolha	Código da variável	Data início de vigência	Designação da variável	Unidade estatística	Domínio de valores da variável				
					Código da versão	Designação da versão	Nível da versão	Intervalo de valores	Unidade de medida
Continente			Beneficiou de candidaturas aprovadas no âmbito do PDR 2020 nos últimos 3 anos	Produtor agrícola	180	Tipologia sim/não	1	-	Não aplicável
Açores			Beneficiou de candidaturas aprovadas no âmbito do PRODERAM nos últimos 3 anos	Produtor agrícola	180	Tipologia sim/não	1	-	Não aplicável
Madeira			Beneficiou de candidaturas aprovadas no âmbito do ProRural nos últimos 3 anos	Produtor agrícola	180	Tipologia sim/não	1	-	Não aplicável
Continente	6904	02-07-2009	Indicação das medidas aprovadas no âmbito do PDR 2020	Produtor agrícola	4275	Medidas de desenvolvimento rural (PDR2020, Continente)	1	-	Não aplicável
Açores	6906	02-07-2009	Indicação das medidas aprovadas no âmbito do ProRural	Produtor agrícola	4276	Medidas de desenvolvimento rural (ProRural, Açores)	1	-	Não aplicável
Madeira	6905	02-07-2009	Indicação das medidas aprovadas no âmbito do PRODERAM	Produtor agrícola	4277	Medidas de desenvolvimento rural (PRODERAM2020, Madeira)	1	-	Não aplicável
Continente, Madeira, Açores			Ano em que o produtor ou algum sócio se instalou como jovem agricultor	Produtor agrícola	-	-	-	[1900, ano n]	Não aplicável
Continente	6767	09-06-2009	Tipo de utilização das terras	Exploração agrícola	4278	Utilização das terras (observação RA 19 - Continente)	5	-	Não aplicável
Açores	6768	09-06-2009	Tipo de utilização das terras	Exploração agrícola	4279	Utilização das terras (observação RA 19 - Açores)	3	-	Não aplicável
Madeira	6769	09-06-2009	Tipo de utilização das terras	Exploração agrícola	4280	Utilização das terras (observação RA 19 - Madeira)	4	-	Não aplicável
Continente, Madeira, Açores	6766	09-06-2009	Superfície total da exploração agrícola (Ares)	Exploração agrícola	-	-	-	(0, ∞)	Are
Continente, Madeira, Açores	6771	09-06-2009	Superfície agrícola utilizada (Ares)	Exploração agrícola	-	-	-	(0, ∞)	Are
Continente, Madeira, Açores	6775	09-06-2009	Dispersão da superfície agrícola utilizada (N.º)	Exploração agrícola	-	-	-	(0, ∞)	Número
Continente	6772	21-05-2019	Forma de exploração (superfície agrícola utilizada - Continente)	Exploração agrícola	4250	Forma de exploração da SAU (observação - continente)	2	-	Não aplicável
Madeira, Açores	6773	09-06-2009	Forma de exploração (superfície agrícola utilizada)	Exploração agrícola	4251	Forma de exploração da SAU (observação - regiões autónomas) - variante 1	2	-	Não aplicável
Continente, Madeira, Açores			Valor do arrendamento fixo	Exploração agrícola	-	-	-	(0, ∞)	euros
Continente			Valor do arrendamento de campanha	Exploração agrícola	-	-	-	(0, ∞)	euros

Suportes de recolha	Código da variável	Data início de vigência	Designação da variável	Unidade estatística	Domínio de valores da variável				
					Código da versão	Designação da versão	Nível da versão	Intervalo de valores	Unidade de medida
Continente, Madeira, Açores			Existência de produção de animais no último ano	Exploração agrícola	180	Tipologia sim/não	1	-	Não aplicável
Continente, Madeira, Açores			Indicação se a exploração está em vazio sanitário	Exploração agrícola	180	Tipologia sim/não	1	-	Não aplicável
Continente, Madeira, Açores			Existência de produção em modo de produção biológico	Exploração agrícola	180	Tipologia sim/não	1	-	Não aplicável
Continente, Madeira, Açores	6777	09-06-2009	Existência de sistema de rega (Sim/ Não)	Exploração agrícola	180	Tipologia sim/não	1	-	Não aplicável
Continente	6790	12-06-2009	Tipo de terras aráveis	Exploração agrícola	4252	Culturas em terras aráveis (Continente	5	-	Não aplicável
Açores	6791	12-06-2009	Tipo (culturas temporárias)	Exploração agrícola	4253	Culturas em terras aráveis (Açores) - variante 1	4	-	Não aplicável
Madeira	6745	04-06-2009	Tipo de terras aráveis	Exploração agrícola	4254	Culturas em terras aráveis (Madeira) - variante 2	5	-	Não aplicável
Continente, Madeira, Açores	6718	02-06-2009	Superfície de terra arável em cultura principal (Ares)	Exploração agrícola	-	-	-	(0, ∞)	Are
Continente, Madeira, Açores	6719	02-06-2009	Superfície regada de terra arável em cultura principal (Ares)	Exploração agrícola	-	-	-	(0, ∞)	Are
Continente, Madeira, Açores	6720	02-06-2009	Superfície de terra arável em cultura secundária sucessiva (Ares)	Exploração agrícola	-	-	-	(0, ∞)	Are
Continente, Madeira	6721	02-06-2009	Superfície de terra arável em cultura secundária sob-coberto de permanentes (Ares)	Exploração agrícola	-	-	-	(0, ∞)	Are
Continente, Madeira, Açores	6831	17-06-2009	Superfície de agricultura biológica em produção (Ares)	Exploração agrícola	-	-	-	(0, ∞)	Are
Continente, Madeira, Açores	6832	17-06-2009	Superfície de agricultura biológica em conversão (Ares)	Exploração agrícola	-	-	-	(0, ∞)	Are
Continente, Madeira, Açores	6757	08-06-2009	Método de rega utilizado	Exploração agrícola	4323	Método de rega	1	-	Não aplicável
Açores	6741	04-06-2009	Origem da água de rega utilizada	Exploração agrícola	1860	Origem da água de rega (Açores)	1	-	Não aplicável
Madeira	6749	04-06-2009	Tipo de batata (Madeira)	Exploração agrícola	1857	Tipo de batata (Madeira)			
Madeira	6748	04-06-2009	Regime de exploração da batata	Exploração agrícola	1864	Regime de exploração da batata	2		
Madeira	6723	02-06-2009	Superfície de batata em horta familiar e em hortícolas intensivas (Ares) da exploração agrícola	Exploração agrícola	-	-	-	(0, ∞)	Are
Madeira	6970	09-07-2009	Tipo de hortícolas e flores (Madeira)	Exploração agrícola	4281	Tipos de hortícolas e flores (observação RA 19, Madeira)	3	-	Não aplicável



Suportes de recolha	Código da variável	Data início de vigência	Designação da variável	Unidade estatística	Domínio de valores da variável				
					Código da versão	Designação da versão	Nível da versão	Intervalo de valores	Unidade de medida
Madeira	Nova		Tipos de cobertura (hortícolas e flores) (Madeira)	Exploração agrícola	4322	Tipos de cobertura (hortícolas e flores) (Madeira)	1	-	Não aplicável
Madeira	5498	09-07-2009	Superfície de hortícolas e flores em estufa ou em abrigo alto da exploração agrícola	Exploração agrícola	-	-	-	(0, ∞)	Are
Continente	6787	12-06-2009	Tipo (culturas permanentes)	Exploração agrícola	4259	Culturas permanentes (Continente RA 19)	4	-	Não aplicável
Açores	6789	12-06-2009	Tipo (culturas permanentes)	Exploração agrícola	4260	Culturas permanentes (Açores RA 19) - variante 1	4	-	Não aplicável
Madeira	6788	12-06-2009	Tipo (culturas permanentes)	Exploração agrícola	4261	Culturas permanentes (Madeira RA 19) - variante 2	4	-	Não aplicável
Continente, Madeira, Açores	6786	12-06-2009	Superfície das culturas permanentes (Ares)	Exploração agrícola	-	-	-	(0, ∞)	Are
Continente, Madeira, Açores	6729	02-06-2009	Superfície regada de culturas permanentes (Ares)	Exploração agrícola	-	-	-	(0, ∞)	Are
Madeira	6730	02-06-2009	Pés dispersos de culturas permanentes (Madeira - N.º)	Exploração agrícola	-	-	-	(0, ∞)	Número
Madeira			Superfície de culturas permanentes em estufa (Madeira)	Exploração agrícola	-	-	-	(0, ∞)	Are
Continente	6759	08-06-2009	Tipo de pastagens permanentes	Exploração agrícola	4262	Tipos de pastagens permanentes (Continente)	3	-	Não aplicável
Açores	6794	12-06-2009	Tipo de pastagens permanentes	Exploração agrícola	4263	Tipo de pastagens permanentes (Açores) - variante 1	3	-	Não aplicável
Madeira	6793	12-06-2009	Tipo de pastagens permanentes	Exploração agrícola	4264	Tipo de pastagens permanentes (Madeira) - variante 2	3	-	Não aplicável
Continente, Madeira, Açores	6731	02-06-2009	Superfície de pastagens permanentes (Ares)	Exploração agrícola	-	-	-	(0, ∞)	Are
Continente, Madeira, Açores	6732	02-06-2009	Superfície regada de pastagens permanentes (Ares)	Exploração agrícola	-	-	-	(0, ∞)	Are
Continente, Madeira, Açores	6727	02-06-2009	Superfície com cogumelos de cultura (Continente - m²)	Exploração agrícola	-	-	-	(0, ∞)	Metro quadrado
Continente	6770	09-06-2009	Espécies Florestais (Continente)	Exploração agrícola	4283	Espécies florestais (RA 19 - Continente)		-	Não aplicável
Continente			Espécies Florestais - Ares (Continente)	Exploração agrícola	-	-	-	(0, ∞)	Are
Açores	6770	09-06-2009	Espécies Florestais (Açores)	Exploração agrícola	4284	Espécies florestais (RA 19 - Açores) - variante 1		-	Não aplicável
Açores			Espécies Florestais - Ares (Açores)	Exploração agrícola	-	-	-	(0, ∞)	Are
Continente, Madeira	6860	01-07-2009	Tipo de sistema de rega	Exploração agrícola	1874	Tipos de sistema de rega	2	-	Não aplicável

Suportes de recolha	Código da variável	Data início de vigência	Designação da variável	Unidade estatística	Domínio de valores da variável				
					Código da versão	Designação da versão	Nível da versão	Intervalo de valores	Unidade de medida
Continente, Madeira	6778	09-06-2009	Distribuição dos sistemas de rega utilizados (%)	Exploração agrícola	-	-	-	[0, 100]	Porcentagem
Continente			Designação da infraestrutura de regadio coletivo público	Exploração agrícola			Texto	-	Não aplicável
Continente	6861	01-07-2009	Origem da água de rega utilizada	Exploração agrícola	1875	Origem da água de rega (observação - Continente)	3	-	Não aplicável
Madeira	6862	01-07-2009	Origem da água de rega utilizada	Exploração agrícola	1876	Origem da água de rega (observação - Madeira) - variante 1	3	-	Não aplicável
Continente, Madeira	6779	09-06-2009	Distribuição da origem da água de rega utilizada (%)	Exploração agrícola	-	-	-	[0, 100]	Porcentagem
Continente			Consegue indicar o volume de água de rega consumido na última campanha (2019)	Exploração agrícola	180	Tipologia sim/não	1	-	Não aplicável
Continente			Volume total de água de rega consumido na última campanha (2019)	Exploração agrícola	-	-	-	(0, ∞)	m3
Continente			Informação utilizada para controlar a rega	Exploração agrícola	4300	Tipos de informação utilizada para controlar a rega			
Continente			Sistema de bombagem	Exploração agrícola	4302	Sistema de bombagem			
Continente, Madeira	6869	01-07-2009	Tipo de utilização das terras	Exploração agrícola	1902	Utilização das terras (rega)	2	-	Não aplicável
Continente, Madeira	6782	09-06-2009	Superfície irrigável (Ares)	Exploração agrícola		-		(0, ∞)	Are
Continente	6797	15-06-2009	Métodos de mobilização do solo (Continente)	Exploração agrícola	1543	Métodos de mobilização do solo (1)	2	-	Não aplicável
Madeira			Métodos de mobilização do solo (Madeira)	Exploração agrícola	4299	Métodos de mobilização do solo (Madeira)	2	-	Não aplicável
Madeira	6800	15-06-2009	Existência de enrelvamento da entrelinha de culturas permanentes (Madeira) (Sim/ Não)	Exploração agrícola	180	Tipologia sim/não	2	-	Não aplicável
Madeira	6969	09-07-2009	Condicionalismo à atividade agrícola nos últimos 12 meses (Madeira)	Exploração agrícola	1921	Tipos de condicionalismos à atividade agrícola (observação RA09 - Madeira)	2	-	Não aplicável
Continente, Madeira			Forma de exploração do efetivo pecuário (Continente e Madeira)	Exploração agrícola	4303	Forma de exploração do efetivo pecuário (Continente e Madeira)			
Continente, Madeira			Identificação fiscal do integrador	Exploração agrícola	-	-	-	[100000000, 999999999]	Não aplicável
Continente, Madeira, Açores	6844	19-06-2009	Efetivo animal (Espécie)	Exploração agrícola	4266	Efetivo animal (observação - RA19)	4	-	Não aplicável
Continente, Madeira, Açores	6816	17-06-2009	Efetivo animal (N.º)	Exploração agrícola	-	-	-	(0, ∞)	Número

Suportes de recolha	Código da variável	Data início de vigência	Designação da variável	Unidade estatística	Domínio de valores da variável				
					Código da versão	Designação da versão	Nível da versão	Intervalo de valores	Unidade de medida
Continente, Madeira, Açores	6834	18-06-2009	Efetivo animal (Espécie - Modo de produção biológico)	Exploração agrícola	4285	Efetivo animal em modo de produção biológico (observação - RA19)	1	-	Não aplicável
Continente, Madeira, Açores	6859	25-06-2009	Efetivo animal (Modo de produção biológico - N.º)	Exploração agrícola	-	-	-	(0, ∞)	Número
Madeira	6817	17-06-2009	Existência de outros animais (Sim/ Não) (Madeira)	Exploração agrícola	180	Tipologia sim/não	1	-	Não aplicável
Continente			Indicação do volume de água consumido na atividade pecuária nos últimos 12 meses	Exploração agrícola	180	Tipologia sim/não	1	-	Não aplicável
Continente			Volume de água consumido na atividade pecuária nos últimos 12 meses	Exploração agrícola	-	-	-	(0, ∞)	m3
Continente, Madeira, Açores			Efetivo médio - vacas leiteiras	Exploração agrícola	-	-	-	(0, ∞)	Número
Continente, Madeira, Açores			Efetivo médio - outros bovinos	Exploração agrícola	-	-	-	(0, ∞)	Número
Continente, Madeira, Açores	6819	17-06-2009	Tipo de instalações pecuárias para bovinos	Exploração agrícola	1881	Tipos de instalações pecuárias (para bovinos)	1	-	Não aplicável
Continente, Madeira, Açores			Acesso a parques exteriores - Bovinos	Exploração agrícola	180	Tipologia sim/não			
Continente, Madeira, Açores			Tempo do pastoreio do efetivo estabulado - vacas leiteiras	Exploração agrícola	-	-	-	(0, ∞)	Mês
Continente, Madeira, Açores			Tempo do pastoreio do efetivo estabulado - outros bovinos	Exploração agrícola	-	-	-	(0, ∞)	Mês
Continente, Madeira, Açores			Efetivo habitual não estabulado - Vacas leiteiras	Exploração agrícola	-	-	-	(0, ∞)	Número
Continente, Madeira, Açores			Efetivo habitual não estabulado - Outros bovinos	Exploração agrícola	-	-	-	(0, ∞)	Número
Continente, Madeira, Açores			Efetivo médio - Fêmeas reprodutoras	Exploração agrícola	-	-	-	(0, ∞)	Número
Continente, Madeira, Açores			Efetivo médio - Outros suínos	Exploração agrícola	-	-	-	(0, ∞)	Número
Continente, Madeira, Açores	6821	17-06-2009	Tipo de instalações pecuárias para suínos	Exploração agrícola	4267	Tipos de instalações pecuárias (para suínos - RA 19)	1	-	Não aplicável
Continente, Madeira			Tempo do pastoreio do efetivo estabulado - Fêmeas reprodutoras	Exploração agrícola	-	-	-	(0, ∞)	Mês
Continente, Madeira			Tempo do pastoreio do efetivo estabulado - outros suínos	Exploração agrícola	-	-	-	(0, ∞)	Mês

Suportes de recolha	Código da variável	Data início de vigência	Designação da variável	Unidade estatística	Domínio de valores da variável				
					Código da versão	Designação da versão	Nível da versão	Intervalo de valores	Unidade de medida
Continente, Madeira			Efetivo habitual não estabulado - - Fêmeas reprodutoras	Exploração agrícola	-	-	-	(0, ∞)	Número
Continente, Madeira			Efetivo habitual não estabulado - Outros suínos	Exploração agrícola	-	-	-	(0, ∞)	Número
Continente, Madeira, Açores			Efetivo médio - Galinhas	Exploração agrícola	-	-	-	(0, ∞)	Número
Continente, Madeira, Açores			Efetivo médio - Frangos de carne	Exploração agrícola	-	-	-	(0, ∞)	Número
Continente, Madeira, Açores	6823	17-06-2009	Tipos de instalações pecuárias (para produção de galinhas - RA 19	Exploração agrícola	4268	Tipos de instalações pecuárias (para produção de galinhas - RA 19	1	-	Não aplicável
Continente, Madeira, Açores	6823	17-06-2009	Tipos de instalações pecuárias (para produção de frangos de carne - RA 19)	Exploração agrícola	4286	Tipos de instalações pecuárias (para produção de frangos de carne - RA 19)	1	-	Não aplicável
Continente, Madeira, Açores			Efetivo habitual nem sistemas de produção ao ar livre - Galinhas	Exploração agrícola	-	-	-	(0, ∞)	Número
Continente, Madeira, Açores			Efetivo habitual nem sistemas de produção ao ar livre - Frangos de carne	Exploração agrícola	-	-	-	(0, ∞)	Número
Continente, Madeira, Açores			Efetivos pecuários na gestão de estrume/chorume produzidos na exploração	Exploração agrícola		(a atribuir)			
Continente, Madeira, Açores			Quantidade de estrume/chorume produzido por efetivo pecuário	Exploração agrícola	-	-	-	[0, 100]	Porcentagem
Continente, Madeira, Açores			Tipos de estruturas de armazenamento de estrume/chorume	Exploração agrícola	4306	Tipos de estruturas de armazenamento de estrume/chorume			
Continente, Madeira, Açores			Gestão e/ou armazenamento de estrume/chorume	Exploração agrícola	4305	Gestão e/ou armazenamento de estrume/chorume			
Continente, Madeira, Açores			Capacidade máxima de armazenamento de estrume/chorume	Exploração agrícola	-	-	-	[0, 100]	Mês
Continente, Madeira, Açores			Tempo de armazenamento das estruturas de armazenamento de estrume/chorume	Exploração agrícola	-	-	-	[0, 12]	Mês
Madeira	6808	15-06-2009	Existência de armazenamento de fertilizantes e pesticidas (Madeira - Sim/ Não)	Exploração agrícola	180	Tipologia sim/não	1	-	Não aplicável
Madeira	6813	17-06-2009	Local de armazenamento de fertilizantes e pesticidas	Exploração agrícola	1880	Local de armazenamento de fertilizantes e pesticidas	1	-	Não aplicável

Suportes de recolha	Código da variável	Data início de vigência	Designação da variável	Unidade estatística	Domínio de valores da variável				
					Código da versão	Designação da versão	Nível da versão	Intervalo de valores	Unidade de medida
Continente, Madeira, Açores			Separação da fração sólida do chorume	Exploração agrícola	180	Tipologia sim/não	-	Não aplicável	Não aplicável
Continente, Madeira, Açores			Quantidade de estrume entrado e saído da exploração	Exploração agrícola	-	-	-	(0, ∞)	toneladas
Continente, Madeira, Açores			Quantidade de chorume entrado e saído da exploração	Exploração agrícola	-	-	-	(0, ∞)	m³
Continente, Madeira, Açores			Quantidade de outros fertilizantes orgânicos usados na exploração	Exploração agrícola	-	-	-	(0, ∞)	toneladas
Continente, Madeira, Açores			Tipos de fertilizantes	Exploração agrícola	4307	Tipos de fertilizantes (RA 19)			
Continente			Aplicação de fertilizantes na SAU	Exploração agrícola	-	-	-	(0, ∞)	Are
Continente			Aplicação de fertilizantes na superfície com matos e povoamentos florestais	Exploração agrícola	-	-	-	(0, ∞)	Are
Continente, Madeira, Açores			Tipos de aplicação de estrume e chorume	Exploração agrícola	4308	Tipos de aplicação de estrume e chorume			
Continente, Madeira, Açores			Aplicação de estrume e chorume utilizado na exploração	Exploração agrícola	-	-	-	[0, 100]	Porcentagem
Continente, Açores	6829	17-06-2009	Destino do estrume e/ou chorume produzido (Continente e Açores)	Exploração agrícola	4269	Tipos de destino do estrume e chorume (Continente e Açores - RA 19)	2	-	Não aplicável
Continente, Madeira, Açores	6829	17-06-2009	Destino do estrume e/ou chorume produzido (Madeira)	Exploração agrícola	4270	Tipos de destino do estrume e chorume (Madeira - RA 19)	2	-	Não aplicável
Continente, Madeira, Açores	6828	17-06-2009	Distribuição por destinos do estrume e/ou chorume (%)	Exploração agrícola	-	-	-	[0, 100]	Porcentagem
Açores			Origem da água na exploração	Exploração agrícola	4309	Origem da água na exploração			
Açores	Nova		Rede de distribuição de abastecimento público de água	Exploração agrícola	180	Tipologia sim/não	1	Não aplicável	Não aplicável
Açores	Nova		Outras fontes	Exploração agrícola	180	Tipologia sim/não	1	Não aplicável	Não aplicável
Açores	Nova		Consumo anual de água	Exploração agrícola	-	-	-	(0, ∞)	m³
Açores	Nova		Acesso à rede elétrica	Exploração agrícola	180	Tipologia sim/não			
Açores	Nova		Consumo anual de eletricidade	Exploração agrícola	-	-	-	(0, ∞)	Kwh
Madeira	Nova		Armazenamento de fertilizantes e pesticidas	Exploração agrícola	180	Tipologia sim/não	1	Não aplicável	Não aplicável
Madeira	Nova		A mais de 10 m de nascentes, cursos de água, poços, furos, valas e condutas de drenagem	Exploração agrícola	180	Tipologia sim/não	1	Não aplicável	Não aplicável

Suportes de recolha	Código da variável	Data início de vigência	Designação da variável	Unidade estatística	Domínio de valores da variável				
					Código da versão	Designação da versão	Nível da versão	Intervalo de valores	Unidade de medida
Madeira	Nova		Em estrutura resguardada, seca e com piso impermeabilizado	Exploração agrícola	180	Tipologia sim/não	1	Não aplicável	Não aplicável
Madeira	Nova		Utiliza equipamento de proteção (fato, máscara e luvas) aquando dos tratamentos	Exploração agrícola	180	Tipologia sim/não	1	Não aplicável	Não aplicável
Madeira	Nova		Existe alguma zona protegida para a lavagem dos equipamentos e embalagens	Exploração agrícola	180	Tipologia sim/não	1	Não aplicável	Não aplicável
Madeira	Nova		Quem faz a aplicação de produtos fitofármacos na exploração	Exploração agrícola		(a atribuir)	1	Não aplicável	Não aplicável
Continente, Madeira, Açores	6852	24-06-2009	Classes de idade do equipamento	Exploração agrícola	1896	Escalões de idades de máquinas agrícolas e armazéns	1	-	Não aplicável
Continente, Madeira, Açores	6915	02-07-2009	Tratores (N.º)	Exploração agrícola	-	-	-	(0, ∞)	Número
Continente, Açores	6848	24-06-2009	Escalão de potência dos tratores	Exploração agrícola	1892	Potências de tratores (observação RAO9 - Continente e Açores)	2	-	Não aplicável
Continente, Madeira, Açores	6838	18-06-2009	Máquinas agrícolas (N.º)	Exploração agrícola	-	-	-	(0, ∞)	Número
Continente, Madeira, Açores	6853	24-06-2009	Regime de propriedade do equipamento	Exploração agrícola	1897	Regime de propriedade das máquinas agrícolas e armazéns	1	-	Não aplicável
Continente, Açores	Nova		Caraterísticas adicionais dos tratores (Continente e Açores)	Exploração agrícola	4319	Tratores (N.º)	2	(0, ∞)	Número
Madeira	Nova		Caraterísticas adicionais dos tratores (Madeira)	Exploração agrícola	4320	Tratores (N.º)	2	(0, ∞)	Número
Madeira	6851	24-06-2009	Tipos de máquinas agrícolas (Madeira)	Exploração agrícola	4273	Tipos de máquinas agrícolas (Madeira)	1	-	Não aplicável
Continente, Madeira, Açores			Sistema de deslocação	Exploração agrícola	4314	Sistema de deslocação			
Continente, Madeira, Açores			Pulverizadores (N.º)	Exploração agrícola	4321	Pulverizadores (N.º)	2	(0, ∞)	Número
Continente, Açores			Dispõe de dados de georreferenciados da exploração	Exploração agrícola	180	Tipologia sim/não	1	Não aplicável	Não aplicável
Continente, Açores			Tipos de dados georreferenciados da exploração	Exploração agrícola	4313	Tipologia sim/não	1	Não aplicável	Não aplicável
Continente, Açores			Efetua alguma operação cultural com taxa diferenciada em resultado da análise dos dados georreferenciados	Exploração agrícola	180	Tipologia sim/não	1	Não aplicável	Não aplicável
Continente, Madeira, Açores			Existe um plano de segurança escrito, com uma avaliação de risco, com o objetivo de diminuir os acidentes de trabalho	Exploração agrícola	180	Tipologia sim/não	1	Não aplicável	Não aplicável

Suportes de recolha	Código da variável	Data início de vigência	Designação da variável	Unidade estatística	Domínio de valores da variável				
					Código da versão	Designação da versão	Nível da versão	Intervalo de valores	Unidade de medida
Continente, Madeira, Açores			Os condutores de tratores têm formação habilitante para a condução	Exploração agrícola	180	Tipologia sim/não	1	Não aplicável	Não aplicável
Continente, Madeira, Açores	6863	01-07-2009	Dirigente da exploração agrícola (Sim/ Não)	Exploração agrícola	180	Tipologia sim/não	1	-	Não aplicável
Continente, Madeira, Açores			Início de atividade	Exploração agrícola	-	-	-	[1937, 2019]	Número
Continente, Madeira, Açores	6877	01-07-2009	Sexo	Exploração agrícola	153	Sexo	2	-	Não aplicável
Continente, Madeira, Açores	6871	01-07-2009	Idade	Exploração agrícola	-	-	-	[0, 99]	Número
Continente, Madeira, Açores	6931	07-07-2009	Nível de escolaridade mais elevado completo	Exploração agrícola	4324	Níveis de educação (do produtor singular - RA observação)	1	Não aplicável	Não aplicável
Continente, Madeira, Açores	6879	01-07-2009	Formação agrícola	Exploração agrícola	1364	Formação agrícola	2	-	Não aplicável
Continente, Madeira, Açores			Cursos ou ações de formação profissional agrícola	Dirigente da exploração agrícola	4312	Frequência de cursos ou ações de formação profissional agrícola		-	Não aplicável
Continente, Madeira, Açores			Trabalho agrícola da exploração remunerado	Dirigente da exploração agrícola	180	Tipologia sim/não	1	-	Não aplicável
Continente, Madeira, Açores	6880	01-07-2009	Tempo de atividade agrícola na exploração agrícola	Dirigente da exploração agrícola	4325	Duração da atividade agrícola	1	Não aplicável	Não aplicável
Continente, Madeira, Açores	6874	01-07-2009	Participação em atividades lucrativas não agrícolas da exploração agrícola (Sim/ Não)	Dirigente da exploração agrícola	180	Tipologia sim/não	2	-	Não aplicável
Continente, Madeira, Açores	6866	01-07-2009	Sexo	Trabalhador agrícola familiar	153	Sexo	2	-	Não aplicável
Continente, Madeira, Açores	6864	01-07-2009	Idade	Trabalhador agrícola familiar	-	-	-	[0, 99]	Número
Continente, Madeira, Açores	6873	01-07-2009	Tempo de atividade agrícola na exploração agrícola	Trabalhador agrícola familiar	1371	Duração da atividade agrícola	3	-	Não aplicável
Continente, Madeira, Açores	6875	01-07-2009	Outras atividades lucrativas (Atividade principal)	Trabalhador agrícola familiar	1934	Outras atividades lucrativas	1	-	Não aplicável
Continente, Madeira, Açores	6876	01-07-2009	Outras atividades lucrativas (Atividade secundária)	Trabalhador agrícola familiar	1934	Outras atividades lucrativas	1	-	Não aplicável
Continente, Madeira, Açores	6967	09-07-2009	Relação de parentesco	Trabalhador agrícola familiar	-	-	-	Texto	Não aplicável

Suportes de recolha	Código da variável	Data início de vigência	Designação da variável	Unidade estatística	Domínio de valores da variável				
					Código da versão	Designação da versão	Nível da versão	Intervalo de valores	Unidade de medida
Continente, Madeira, Açores			Número total de pessoas da mão de obra familiar	Dirigente da exploração agrícola	-	-	-	[0, 99]	Número
Continente, Madeira, Açores	6883	02-07-2009	Sexo	Trabalhador agrícola permanente	153	Sexo	2	-	Não aplicável
Continente, Madeira, Açores	6968	09-07-2009	Grupo etário	Trabalhador agrícola permanente	872	Classificação por Grupos de Idades - Variante 7	2	-	Não aplicável
Continente, Madeira, Açores			Início de atividade	Dirigente da exploração agrícola	-	-	-	[1937, 2019]	Número
Continente, Madeira, Açores	6882	02-07-2009	Tempo de atividade agrícola na exploração agrícola	Trabalhador agrícola permanente	1371	Duração da atividade agrícola	3	-	Não aplicável
Continente, Madeira, Açores	6999	04-08-2009	Trabalhadores agrícolas permanentes em atividades agrícolas da exploração agrícola (N.º)	Trabalhador agrícola permanente	-	-	-	[0,999]	Número
Continente, Madeira, Açores	7001	05-08-2009	Trabalhadores agrícolas permanentes em atividades lucrativas não agrícolas da exploração agrícola (N.º)	Trabalhador agrícola permanente	-	-	-	[0,999]	Número
Continente, Madeira, Açores	7002	05-08-2009	Trabalhadores agrícolas permanentes em atividades lucrativas não agrícolas da exploração agrícola (Atividade principal - N.º)	Trabalhador agrícola permanente	-	-	-	[0,999]	Número
Continente, Madeira, Açores	6887	02-07-2009	Sexo	Trabalhador agrícola eventual	153	Sexo	2	-	Não aplicável
Continente, Madeira, Açores	6885	02-07-2009	Tempo de atividade agrícola da mão de obra agrícola eventual (Dias)	Exploração agrícola	-	-	-	[0, 99999]	Dia
Continente, Açores			Mão de obra agrícola contratada para a prestação de serviços na exploração (Continente e Açores)	Exploração agrícola	4315	Tipo de serviços contratados pela exploração agrícola (Continente e Açores)		-	Não aplicável
Madeira			Mão de obra agrícola contratada para a prestação de serviços na exploração (Madeira)	Exploração agrícola	4316	Tipo de serviços contratados pela exploração agrícola (Madeira) - variante 1		-	Não aplicável
Continente, Madeira, Açores			Nº de horas da mão de obra agrícola contratada para a prestação de serviços	Exploração agrícola	-	-	-	[0, 999999]	Hora
Continente, Madeira, Açores	6888	02-07-2009	Existência de atividades lucrativas não agrícolas na exploração agrícola (Sim/ Não)	Exploração agrícola	180	Tipologia sim/não	2	-	Não aplicável
Continente	6889	02-07-2009	Tipo de atividades lucrativas não agrícolas da exploração agrícola (Continente)	Exploração agrícola	1922	Atividades lucrativas não agrícolas (da exploração agrícola, Continente) - variante 1	2	-	Não aplicável



Suportes de recolha	Código da variável	Data início de vigência	Designação da variável	Unidade estatística	Domínio de valores da variável				
					Código da versão	Designação da versão	Nível da versão	Intervalo de valores	Unidade de medida
Açores	6890	02-07-2009	Tipo de atividades lucrativas não agrícolas da exploração agrícola (Açores)	Exploração agrícola	4290	Atividades lucrativas não agrícolas (da exploração agrícola, Açores)	2	-	Não aplicável
Madeira	6891	02-07-2009	Tipo de atividades lucrativas não agrícolas da exploração agrícola (Madeira)	Exploração agrícola	4289	Atividades lucrativas não agrícolas (da exploração agrícola, Madeira)	2	-	Não aplicável
Continente, Açores			Indicar se o produtor é associado de organizações agrícolas	Exploração agrícola	180	Tipologia sim/não	1	-	Não aplicável
Continente, Açores	6896	02-07-2009	Associação em organizações agrícolas (Sim/ Não)	Produtor agrícola	180	Tipologia sim/não	2	-	Não aplicável
Continente, Açores	7003	06-08-2009	Tipo de serviços de organizações agrícolas utilizados (Continente e Açores)	Produtor agrícola	4274	Tipos de serviços prestados por organizações agrícolas (RA 19)	1	-	Não aplicável
Continente, Açores			Indicar os serviços utilizados pelo produtor	Produtor agrícola	180	Tipologia sim/não			
Continente, Açores	6895	02-07-2009	Tipos de destino de produção agrícola (Continente e Açores)	Exploração agrícola	4310	Tipos de destino da produção agrícola (Continente e Açores)	1	-	Não aplicável
Madeira	6895	02-07-2009	Tipos de destino de produção agrícola (Madeira)	Exploração agrícola	4311	Tipos de destino da produção agrícola (Madeira)	1	-	Não aplicável
Continente, Açores			Destino da produção agrícola (Continente e Açores)	Exploração agrícola	-	-	-	[0, 100]	Porcentagem
Madeira			Destino da produção agrícola (Madeira)	Exploração agrícola	-	-	-	[0, 100]	Porcentagem
Continente, Madeira, Açores	7005	07-08-2009	Importância dos subsídios, ajudas no rendimento (%)	Exploração agrícola	-	-	-	[0, 100]	Porcentagem
Continente, Madeira, Açores	7006	10-08-2009	Fonte de rendimento	Exploração agrícola	1932	Proveniência do rendimento da exploração agrícola (RA09)	3	-	Não aplicável
Continente, Madeira, Açores	6908	02-07-2009	Distribuição da origem do rendimento (%)	Exploração agrícola	-	-	-	[0, 100]	Porcentagem
Continente, Madeira, Açores	7007	10-08-2009	Fonte de rendimento do agregado doméstico	Exploração agrícola	1313	Origem do rendimento do agregado doméstico do produtor (difusão)	2	-	Não aplicável
Continente, Madeira, Açores	6910	02-07-2009	Distribuição da origem do rendimento do agregado doméstico (%)	Produtor agrícola singular	-	-	-	[0, 100]	Porcentagem
Continente, Madeira, Açores	7008	10-08-2009	Previsão de continuidade nos próximos 2 anos da exploração agrícola (Sim/ Não)	Produtor agrícola singular	180	Tipologia sim/não	2	-	Não aplicável
Continente, Madeira, Açores	5823	20-11-2008	Razão de continuidade (atividade agrícola)	Produtor agrícola singular	1363	Motivo para a continuidade da atividade agrícola	2	-	Não aplicável
Continente, Madeira, Açores	6914	02-07-2009	Existência de sucessor (Sim/ Não)	Produtor agrícola singular	180	Tipologia sim/não	2	-	Não aplicável